O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXIX • Nº 22378
SEGUNDA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2024
DIÁRIO

DIRETORA
PAULA GOUVEIA

1,00 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Pais e Professores denunciam arranque de ano letivo difícil

Federação dos Pais alerta para atrasos e falhas logísticas, enquanto sindicatos dos Professores pedem mais apoios para fixar docentes, principalmente nas ilhas mais periféricas PÁGINAS 2 E 3

Vice-presidente do Chega Açores acusa líder de autoritarismo

ARQUIVO AO

Fernando Mota diz que José Pacheco não ouve ninguém e recusa reunir direção do partido. Presidente não comenta PÁGINA 6

Junta recebeu 57 mil euros para obras que não realizou

Atual presidente da junta de Santo António não sabe onde está o dinheiro de protocolos com mais de 10 anos PÁGINA 7

Pouca oferta de quartos condiciona estudantes

PÁGINA 8

Santa Clara joga em Alvalade a 30 de novembro

PÁGINA 20

EDUARDO RESENDES
Lusitânia "arranca a ferros" vitória sobre o São Roque

PÁGINA 19

Vila Franca e Ponta Delgada têm mapa de edifícios vulneráveis a sismos

Concelhos são os únicos da ilha de São Miguel com este tipo de documento. Nordeste planeia iniciar estudo este ano PÁGINA 5

Faltam condições para fixar professores nos Açores

Sindicatos dos professores dos Açores sublinham a necessidade de melhorar as condições de trabalho e valorizar a carreira docente para combater a escassez de professores, especialmente nas ilhas mais periféricas. O ano letivo 2024/25 inicia-se hoje na Região

ORLANDO ALMEIDA / GLOBAL IMAGENS

A digitalização do ensino e o aumento do recurso a profissionais sem habilitação para docência também são temas de preocupação

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

Com o arranque do ano letivo 2024/2025 entre 9 e 11 de setembro, os sindicatos dos professores dos Açores destacam a necessidade de valorizar a carreira docente e implementar medidas que atraiam e fixem professores na Região.

António Lucas, presidente do Sindicato dos Professores da Região Açores (SPRA), e António Fidalgo, presidente do Sindicato Democrático dos Professores dos Açores (SDPA), concordam que é necessário garantir melhores condições de trabalho para combater a escassez de docentes, uma realidade que tem especial expressão nas ilhas mais periféricas do arquipélago, como Flores, Corvo, Graciosa e Santa Maria.

"As políticas educativas, sobretudo das últimas duas décadas, conduziram-nos à situação em que hoje nos encontramos, uma classe docente envelhecida, desgastada e socialmente e economicamente desvalorizada que, em última instância, levou ao abandono progressivo dos cursos de formação de professores", sublinha António Lucas.

Relativamente a este ano letivo, o dirigente sindical adianta que, segundo dados do Governo, dos 412 horários disponibilizados para a primeira cíclica da contratação, ficaram sem candidatos 88 horários, com espacial ênfase para o 1.º Ciclo do Ensino Básico, Educação Especial, Informática, Português do Ensino Secundário e Piano. No entanto, refere, "estas lacunas começam a verificar-se em todos os níveis e ciclos de ensino. Temos verificado, nos últimos anos, sobretudo para substituições temporárias, a existência de um número crescente de recurso a candidatos sem habilitação profissional e mesmo sem habilitação académica e de forma transversal a toda a Região."

Por sua vez, António Fidalgo do SDPA, realça que "ao invés do que acontecia no passado, confrontamo-nos com a gravidade incontornável da crescente carência de professores com habilitação profissional para suprir as necessidades das escolas da Região" e adianta que com exceção dos grupos disciplinares Educação Física do 2.º Ciclo do Ensino Básico (260) e Educação Física do 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário (620), esta realidade é já transversal à quase totalidade dos grupos de recrutamento, sendo visível em todas as ilhas, incluindo as zonas urbanas das ilhas mais populosas.

O responsável pelo SDPA refere também como "preocupante o número significativo" de docentes dos quadros da Região ou com vários anos de contrato que, este ano letivo, optaram por lecionar em escolas do continente, "sinal preocupante da falta de atratividade ou da incapacidade de fixar estes docentes na Região."

No seu entender, esta situação, acrescida das eventuais necessidades de substituição de docentes dos quadros que surjam depois do início das atividades letivas e da inexistência de candidatos ao concurso centralizado de oferta de emprego para contratação a termo resolutivo, "confronta-nos com um agravamento da falta de docentes, comparativamente aos anos letivos anteriores", podendo haver a necessidade de recorrer a candidatos sem habilitação para a docência "que, no limite, podem apresentar habilitações inferiores a licenciatura, tal como já tem vindo a acontecer."

Além dos aspetos relacionados com o número de docentes nas escolas, António Lucas aponta que persistem problemas no acesso a recursos materiais e degradação de equipamentos e de estruturas e que, no dia a dia, "mantêm-se as queixas sobre o excesso de documentação que tem que ser colocada nas plataformas e que decorre de inúmeras atividades que não estão diretamente ligadas à atividade letiva." Relativamente a este ano letivo em concreto, refere que muitos docentes manifestaram descontentamento em relação à precocidade do seu início e da consequente escassez do tempo de preparação do mesmo.

Sobre a criação dos quadros de ilha e "o processo dinâmico que leva à abertura destes lugares", António Lucas opina que "permitiu a vinculação de várias centenas de docentes que, de outra forma, ainda estariam contratados", referin-

Cada vez menos candidatos disponíveis para substituição

O SDPA salienta que no concurso interno de afetação usufruíram de mobilidade 738 docentes, na aproximação ao seu local de residência, a que se somam os 34 docentes dos quadros de ilha, colocados administrativamente. Por sua vez, no concurso de oferta de emprego para contratação a termo resolutivo do dia 23 de agosto foram colocados 324 docentes, enquanto que, no dia 4 de setembro, foram colocados mais 15 docentes em horário completo e 61 docentes em horários de substituição temporário e/ou horário incompleto. No entanto, destaca que, na colocação de 23 de agosto, ficaram 88 vagas por ocupar por falta de candidatos. Desde 26 de agosto, na Bolsa de Emprego Público – Açores (BEPA), já foram disponibilizados 85 horários completos e anuais em diversas ilhas e diferentes grupos disciplinares,

ARQUIVO AO

Além da falta de docentes, persistem problemas de recursos materiais nas escolas

do que a tendência será para uma redução da abertura destes quadros e para a diminuição das contratações, "tendo em conta que, nalguns casos, estes docentes acabam por preencher necessidades transitórias do sistema educativo que tem decrescido no número de alunos nos últimos anos."

Por seu turno, António Fidalgo destaca que o SDPA se opôs à criação dos quadros de ilha e alertou para as injustiças que estes poderiam vir a provocar. Defende que é "urgente criar medidas de integração nos quadros dos docentes" e que a abertura de vagas de quadro de escola, para todos os professores, "é uma prioridade que deve ser assumida pela tutela."

Este ano letivo, os manuais digitais serão transversais a todos os anos do ensino básico (2.º e 3.º ciclos) e secundário. A posição do SPRA é a de que a digitalização do processo educativo "não deve ser um objetivo nem da tutela nem da comunidade educativa mas um auxiliar pedagógico e didático."

O SDPA defende uma avaliação do problema que assente nos estudos que os especialistas nestas matérias têm produzido. "Desde o inicio do processo de adoção dos manuais escolares que o SDPA afirmou que os docentes devem utilizar, na sua prática letiva, uma variedade de instrumentos pedagógicos. Por outro lado, defendemos também a necessidade de um estudo aprofundado das vantagens e eventuais desvantagens da sua utilização nas aprendizagens dos alunos", conclui.

FAPA denuncia dificuldades no arranque do ano letivo

Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação dos Açores alerta para atrasos e falhas logísticas

CARLOTA PIMENTEL
acorianoorienta@acorianooriental.pt

A propósito do arranque do ano letivo escolar, a Federação de Associações de Pais e Encarregados de Educação dos Açores (FAPA) afirma que "continua a preocupar que algumas escolas não tenham sido capazes de resolver a miríade de assuntos do início de cada ano letivo", culminando "em desafios extra à capacidade de trabalho das Unidades Orgânicas." Além dos atrasos "na distribuição de serviço e colocação de professores, auxiliares de ação educativa e bolseiros", existem dificuldades no "arranque e estabilização de processos logísticos, como a contratação de refeições escolares, transportes, equipamento e materiais escolares."

A FAPA sublinha, por exemplo, o atraso na entrega dos equipamentos preconizados para os alunos do 5.º e 8.º anos, cuja data de entrega ainda se desconhece, "que acresce à surpresa, ainda no final do ano letivo que terminou, relativamente ao tipo de equipamento que será atribuído aos alunos do 7.º ano (tablet ao invés de notebook)."

No que toca à comunicação entre as escolas e os pais/encarregados de educação neste pré-início do ano letivo, a FAPA afirma que algumas escolas necessitam, ainda, de melhorar neste aspeto. Exemplo disto, é o aumento regional dos valores das refeições escolares que, este ano, representam mais 33% do valor do ano transato. "Embora se compreenda que o aumento resulta do orçamento regional", a federação entende que os encarregados de educação deveriam ter sido previamente informados para evitar surpresas desagradáveis no início do ano letivo.

LISA SOARES / GLOBAL IMAGENS

Preço das refeições escolares aumenta 33% este ano letivo

Aumento do sedentarismo e inatividade física preocupa FAPA

"O aumento do sedentarismo e inatividade física em espaço escolar, principalmente nos 1.º e 2.º ciclo, assume-se como preocupante", afirma a Federação de Associações e Encarregados de Educação dos Açores, adiantando que importa avaliar a situação atual de "desertificação dos recreios e evidente desinteresse – para não dizer alienação – dessas crianças e jovens relativamente à prática de atividades de grupo não organizadas."

Para isso, no entender da FAPA, a tutela não pode descurar o "apetrechamento dos espaços escolares, no sentido de os dotar da devida qualidade, quer em termos de segurança, quer numa perspetiva de relevância lúdica (cognitiva, sensorial, motora e de dinâmica interpessoal)."

A propósito do novo ano letivo que hoje se inicia, a FAPA refere que "chamar os pais à escola e, com eles, desenvolver as melhores ações de envolvimento familiar no sucesso educativo é premente", bem como "valorizar os professores e a sua profissão, incentivando-os à elaboração de projetos que, com o envolvimento da sociedade civil, procurem inovar e motivar os alunos para a aprendizagem." CP

Utilização combinada de manuais digitais e físicos

Consciente de que transição digital na Educação deve prosseguir, na medida em que "é uma necessidade subjacente aos desígnios do mundo global", a FAPA tem vindo a recomendar, "em diversas instâncias", que o uso de novas tecnologias nas escolas seja complementado com o uso de manuais físicos/tradicionais, através da sua disponibilização, a título gratuito, a todos os alunos e privilegiando a partilha e empréstimo e reaproveitamento dos mesmos ao longo dos anos letivos.

A questão dos seguros e cobertura de responsabilidade sobre os equipamentos disponibilizados é também levantada pela FAPA, que defende o "desenvolvimento das iniciativas requeridas a nível legal/regulamentar, com vista ao aporte de transparência e concretização no processo de definição e apuramento de responsabilidades, bem como na proteção socioeconómica dos alunos e das suas famílias." CP

Vulnerabilidade sísmica do edificado mapeada em Vila Franca e Ponta Delgada

Vila Franca do Campo e Ponta Delgada são os municípios de São Miguel que possuem levantamentos sobre a vulnerabilidade sísmica dos edifícios. Nordeste planeia iniciar estudos

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO

Em Vila Franca do Campo, o estudo realizado aponta o centro histórico como a área de maior vulnerabilidade

Vila Franca do Campo e Ponta Delgada são os dois municípios da ilha de São Miguel a possuir levantamentos das vulnerabilidades do edificado face à ação sísmica.

De acordo com o presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, o levantamento existente no município foi inicialmente realizado entre 2002 e 2004, no âmbito de uma tese de mestrado na Universidade dos Açores, e tem sido permanentemente atualizado.

Segundo Ricardo Rodrigues, as principais vulnerabilidades detetadas estão associadas aos edifícios de construção mais antiga, concentrados, maioritariamente, no centro histórico de Vila Franca, onde há muitas construções dos séculos XVIII e XIX.

Nesse sentido, explicou que, em edifícios como o Centro de Saúde, têm sido realizadas intervenções ao longo do tempo para reduzir essas vulnerabilidades.

"Estamos atentos, dado que faz parte das obrigações públicas garantir a segurança dos nossos cidadãos. Sabemos que, nos edifícios mais recentes, os responsáveis pelos projetos têm consciência das obrigatoriedades legais para garantir uma resistência significativa aos sismos", afirmou.

O autarca explicou ainda que, aquando do levantamento efetuado, sempre que se observava que os edifícios apresentavam elevada vulnerabilidade à ação sísmica, tal facto era indicado aos proprietários, assim como as medidas mais eficazes para reduzir essa vulnerabilidade. Além disso, durante ações de sensibilização, que incluam a temática da sismicidade, é alertada a população para as medidas que devem ser adotadas para melhorar a resistência dos edifícios e as medidas de autoproteção a adotar em caso de sismo.

Por sua vez, a Câmara Municipal de Ponta Delgada revelou que dispõe de um Plano Especial de Emergência de Proteção Civil para o Risco Sísmico e Vulcânico, atualmente em atualização.

"O plano mapeia as zonas de risco sísmico e vulcânico no concelho de Ponta Delgada e inclui um estudo do seu edificado, tal como reconheceu o Tribunal de Contas no Relatório da Auditoria à Prevenção de Riscos Sísmicos nas Obras Públicas realizadas na Região Autónoma dos Açores, elaborado no ano passado", explica o município.

Relativamente à vulnerabilidade dos edifícios do concelho à ação sísmica, a Câmara Municipal revela que, ao longo dos últimos anos, foi inventariado o edificado de várias freguesias citadinas e rurais de Ponta Delgada, realizando-se cuidadas inspeções de acordo com as normas vigentes. Estas inspeções evidenciaram "a importância socioeconómica de se criar um parque habitacional/industrial moderno no concelho de Ponta Delgada", após se ter observado a existência de edifícios de várias dimensões que podem apresentar risco de danos em situações de sismo.

Já o município do Nordeste revelou ao Açoriano Oriental que o Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil do Nordeste, revisto em 2019, dispõe de cartografia de riscos naturais, incluindo o risco sísmico, embora não caracterize o edificado. Acrescentou, no entanto, que está prevista uma revisão do plano a curto prazo, sendo o risco sísmico um dos temas a abordar.

"A Câmara Municipal vai elaborar um estudo especializado na área da avaliação de riscos sísmicos, estando a aguardar resposta da AMRAA sobre a inclusão desse estudo numa candidatura ao Projeto PREMUMAC II", revela em resposta ao Açoriano Oriental.

Os municípios da Ribeira Grande e Lagoa revelaram não possuir qualquer levantamento das vulnerabilidades do edificado à ação sísmica, assim como o município da Praia da Vitória, na ilha Terceira. Não foi possível obter uma resposta formal do município da Povoação, de Angra do Heroísmo e da Horta.

Refira-se que para a realização deste trabalho o Açoriano Oriental enviou o mesmo conjunto de questões a todas as câmaras municipais das ilhas de São Miguel, Terceira e Faial. ◆

Vulcanólogo alerta para vulnerabilidades do edificado

O vulcanólogo e professor da Universidade dos Açores, João Luís Gaspar, alerta que existem grandes vulnerabilidades em termos de resistência do edificado a sismos n o país, e a região, não uma exceção.

"Para o caso concreto dos sismos, relevam, naturalmente, numa primeira fase, as políticas de ordenamento do território e a aplicação rigorosa dos códigos de construção, uma vez que o risco para a vida humana depende, sobretudo, da localização do património construído, incluindo edifícios e outras estruturas, e da respetiva resistência à ação sísmica. Infelizmente, estas são áreas que nem sempre mereceram a devida atenção, pois não basta ter bons planos e bons códigos; é preciso saber e querer aplicá-los. Por esta razão, existem grandes vulnerabilidades no país a este respeito, e a nossa região não é, neste caso, exceção."

Nesse sentido, em declarações ao Açoriano Oriental, o vulcanólogo alerta que a mitigação do risco sísmico, e demais riscos naturais, passa pela existência de um cadastro completo e sempre atualizado de todo o património construído, que permita, em cada momento, identificar vulnerabilidades e determinar medidas preventivas que contribuam para minimizar o impacto de qualquer perigo.

Acrescenta ainda que, numa região sujeita a perigos naturais que fogem ao controlo do Homem, como os sismos, é fundamental apostar em políticas públicas que permitam mitigar os riscos.

"Neste contexto, enquadram-se, entre outros, a educação e a consciencialização da população para os riscos existentes e para as formas de os minimizar, o ordenamento do território e a construção antissísmica, o planeamento de emergência, o desenvolvimento de sistemas de vigilância, aviso e alerta precoce, e a implementação de sistemas de proteção civil independentes e operacionalmente eficazes", elenca.

“Vice” acusa presidente do Chega Açores de tirania

Fernando Mota aponta o dedo a José Pacheco, de quem diz não prestar contas à direção e protelar as reuniões pedidas. Líder do partido recusa comentar acusações do vice-presidente

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

É um clima de “quero, posso e mando” aquele que Fernando Mota, vice-presidente do partido Chega Açores diz existir no seio da terceira força mais votada na Região. Em declarações exclusivas ao Açoriano Oriental, o empresário micaelense acusa o líder do Chega Açores, o deputado José Pacheco, de não ouvir ninguém, não prestar contas à direção e recusar sistematicamente as reuniões pedidas.

É o porta-voz do que diz ser um sentimento que se alastra no partido, insatisfeito com a atuação de José Pacheco: Fernando Mota vem a público acusar o líder do Chega Açores de querer um partido “vertical, em que um fala e os outros baixam as orelhas. Não ouve ninguém nem quer ninguém no partido com ideias próprias”.

O empresário micaelense diz que o líder do partido e do grupo parlamentar deslumbrou-se com o poder e que toma decisões sem consultar nem os deputados, nem os restantes membros da direção.

ARQUIVO AO

Fernando Mota critica postura de José Pacheco, a quem acusa de não ouvir ninguém no partido e não marcar reuniões de direção

Reunião

De acordo com Fernando Mota, a última reunião de direção do Chega Açores ocorreu em junho, antes das Europeias. Pedidos de nova reunião não têm sido atendidos.

“Teima em não juntar o partido, em fazer reuniões com a direção, que ando a pedir há meses. Troquei imensas mensagens com o José Pacheco a solicitar reuniões e está sempre a dar para trás, porque sabe que há muito descontentamento e será uma reunião de direção muito conturbada”, diz Fernando Mota, acrescentando que a última reunião foi realizada ainda antes das Eleições Europeias, a 9 de junho.

O vice-presidente do partido vai mais longe e afirma que “uma boa parte da direção não se demitiu formalmente mas não quer saber, não aparece. Estamos muito fartos da liderança dele, e já lhe disse que estava a ficar com os mesmo tiques do Carlos Furtado”, antigo presidente do partido, atual líder do Juntos Pelo Povo Açores.

Além da falta de diálogo interno, Fernando Mota também quer apurar o que se terá passado com o contributo monetário dos militantes no jantar realizado antes das Eleições Regionais, no restaurante da Associação Agrícola de São Miguel, repasto que diz ter sido pago integralmente pela direção nacional do Chega.

“Segundo vai chegando aos ouvidos, este contributo não foi declarado, não há recibos nem nada. Se somos os arautos anticorrupção, temos de esclarecer esta situação. É tempo de dizer basta a isto tudo”, atira, assumindo que são necessárias eleições no partido, mas colocando-se à parte da corrida.

Contactado pelo Açoriano Oriental, o Chega Açores entendeu não prestar qualquer declaração sobre o assunto.

Líder do PS/Açores anuncia criação da Academia de Políticas Públicas

O presidente do PS/Açores anunciou no sábado a criação da Academia de Políticas Públicas, que pretende ser uma escola de formação para jovens militantes ou não militantes, destacando a importância da participação ativa da juventude na vida política e social.

“Eu prometi, aquando na minha candidatura, criar uma Academia de Políticas Públicas, uma espécie de Universidade, em que os jovens, militantes ou não militantes, que quiserem participar, irão ter exatamente um espaço para isso”, disse Francisco César.

O líder do PS açoriano falava no âmbito da 1.ª edição do Encontro Regional de Jovens Socialistas, promovida pela Juventude Socialista (JS) nos Açores, na Lagoa, na ilha de São Miguel.

No evento, que marca a primeira participação de Francisco César em atividades da JS enquanto líder regional do partido, o líder dos socialistas açorianos adiantou ter convidado o deputado Pedro Alves, que já foi secretário-geral da Juventude Socialista e é atualmente vice-presidente do grupo parlamentar, para assumir o cargo de próximo reitor da Academia de Políticas Públicas.

Citado numa nota de imprensa divulgada pelo partido, Francisco César referiu a necessidade de os jovens açorianos terem oportunidades para se qualificarem fora da região.

“A nova política que queremos implementar nos Açores não se preocupa se os jovens vão para fora da região qualificar-se e conhecer novos mundos. Antes pelo contrário. O que nós queremos é que vão, que conheçam outros mundos, que se qualifiquem e que – querendo – tenham a possibilidade de regressar e de aplicar aqui o que aprenderam e o que conheceram”, referiu.

O líder regional socialista referiu-se ainda à desconexão entre os jovens e os principais partidos políticos, considerando que é preciso “refletir sobre o que leva um jovem, hoje, a não se identificar com os partidos que governaram o país nos últimos 50 anos, partidos que construíram a democracia e a Europa que conhecemos, especialmente após a Segunda Guerra Mundial”.

“Quero que o Partido Socialista trabalhe para recuperar a confiança das pessoas nos partidos políticos. Temos de voltar a acreditar porque, se não acreditarmos em quem nos representa, em quem vamos acreditar? Como podemos planear e construir o nosso futuro?”, questionou o presidente do PS/Açores.

PS AÇORES

Francisco César falou durante o 1.º Encontro Regional da JS

Segundo Francisco César, de acordo com a nota do partido, “muitas vezes, o diálogo político parece mais destrutivo do que construtivo”.

“Precisamos ser honestos e reconhecer onde errámos. Devemos ser honestos sobre nossos erros e sobre o que queremos para a sociedade de amanhã. A verdade é que falhámos em muitas coisas, e é preciso admitir isso. Criámos expectativas que nem sempre foram cumpridas e o mundo mudou, especialmente com a globalização”, sustentou.

Por outro lado, Francisco César apontou a necessidade de ampliar a oferta de habitação acessível nos Açores, especialmente para estudantes, propondo a construção de novas residências e a reabilitação de imóveis existentes e “programas inovadores” como o acolhimento de estudantes em casas de idosos.

“A emancipação dos jovens açorianos só é alcançada quando estes conseguem aceder, à semelhança do emprego, a habitação digna”, considerou, alertando para os desafios colocados pelo aumento do custo de vida e pelas dificuldades no acesso à habitação e reafirmou o seu compromisso em criar condições para a fixação dos jovens açorianos na região. LUSA

Imagem do terreno para o qual a Junta recebeu 32 mil euros para comprar e construir um merendário e da canada do Porto (à direita)

Junta de Santo António recebeu 57 mil euros para obras que não realizou

Compra de terreno para construção de um merendário e asfaltamento da canada do Porto nunca foram concretizadas. Atual executivo diz que o destino do dinheiro, de protocolos assinados há 10 anos, é desconhecido

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Entre 2010 e 2011, a Junta de Freguesia de Santo António rubricou dois protocolos para obras naquela freguesia do concelho de Ponta Delgada: 32 mil euros do Governo Regional dos Açores para a aquisição de um terreno, onde iria ser construído um merendário; e 25 mil euros, da Câmara Municipal de Ponta Delgada, para o asfaltamento da canada do Porto.

Mais de uma década passadas, e nem o terreno foi adquirido nem o merendário construído, bem como a estrada que dá acesso ao Porto de Pescas continua na mesma. A denúncia é feita por Marco Oliveira (PSD), atual presidente da Junta de Freguesia.

"Fomos notificados pelo Governo Regional dos Açores para devolver a verba de um suposto protocolo de 2010/2011, um acordo para compra de um terreno para construção de um parque de merendas, no valor de 32 mil euros", quando o executivo era presidido por Domingos Vasconcelos, eleito pelo PS.

A questão, explica o autarca, é que apesar de haver documentos que comprovam a assinatura do protocolo e a entrada do dinheiro nas contas da junta, o certo é que o terreno não foi adquirido - "nos registos prediais, o terreno em questão não está no nome da junta" - nem há rasto para onde terá ido os 32 mil euros.

Ora, de acordo com Marco Oliveira, o executivo regional já tinha inquirido a junta de freguesia em 2013, então liderada pelo socialista Nélson Borges, para apresentar a escritura da compra do referido terreno," mas "o Governo Regional nunca recebeu resposta".

Perante esta situação, o atual presidente do executivo de Santo António apresentou uma queixa no Tribunal de Contas, que respondeu que por ter passado uma década, já tinha prescrito.

Sem terreno e sem dinheiro para devolver, o autarca explica que é um problema ao qual é alheio, visto ter tomado posse apenas em 2021, mais de uma década depois do protocolo ter sido assinado.

"O Governo Regional está a está a exigir-nos a devolução, pois o terreno não foi adquirido, mas nós não temos esse dinheiro", diz Marco Oliveira, acrescentando que: "É importante que os moradores de Santo António conheçam esta realidade".

Sobre a questão relacionada com a Canada do Porto, Marco Oliveira também não tem explicação: "Estamos a levar com queixas dos nossos agricultores, pois é uma via que utilizam com muita frequência para se deslocarem para os seus terrenos. Os 25 mil euros de apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada entraram na junta, mas o caminho não foi asfaltado. A questão que se coloca é: para onde foi aquele dinheiro?".

Questionado pelo Açoriano Oriental, Domingos Vasconcelos, que exercia o cargo de presidente da Junta de Freguesia na altura dos referidos protocolos assinados com o Governo Regional dos Açores e com a Câmara Municipal de Ponta Delgada, fala numa tentativa de assassinato de caráter por parte do atual governante e que não tem nada a temer.

"As coisas correram bem enquanto fui presidente de junta. Agora as pessoas que lá estão têm de fazer o seu trabalho, como eu fiz o meu. Como fui um presidente de junta que fez muita obra em Santo António, o que está a acontecer é uma tentativa de assassinato de caráter, pois há eleições para o ano e as coisas não estão a correr bem".

Para o antigo presidente de junta, as questões já foram abordadas pelo Tribunal de Contas pelo que desafia quem questiona a sua gestão a fazer queixa nos sítios certos.

"Tanto quanto sei, as questões foram abordadas em tribunal. Aquilo que sinto é que já foi investigada toda a minha vida e o meu tempo na junta e não encontraram nada. Só há uma coisa que tenho a dizer: se há dúvidas quanto às questões, o local próprio para se investigar é o Ministério Público. A partir daí, as coisas vão ser esclarecidas". ◆

Navio Mestre Jaime Feijó imobilizado devido a avaria mecânica

O navio Mestre Jaime Feijó da Atlânticoline encontra-se imobilizado e sem data exata de regresso, na sequência de uma avaria detetada na sexta-feira, o que tem obrigado a ajustamentos na operação, informou ontem a empresa.

Num comunicado enviado às redações, a empresa pública de transporte marítimo de passageiros nos Açores explica que esta avaria, do "foro mecânico", obrigará à intervenção de "técnicos do fabricante", pelo que "não é possível, nesta fase, prever com exatidão a data de regresso do navio à operação".

A Atlânticoline adianta que tem procurado "otimizar a utilização" do navio Gilberto Mariano e dos barcos Cruzeiro do Canal e Cruzeiro das Ilhas para "garantir a maior normalidade possível" na operação de transporte marítimo de passageiros e viaturas", "reajustando alguns horários e itinerários".

Navio está imobilizado

Ainda assim, a empresa admite "vários constrangimentos ao longo dos próximos dias", principalmente no caso do transporte de viaturas.

A Atlânticoline garante que os passageiros afetados por alterações "estão a ser contactados" pelo departamento comercial da empresa e lamenta "o transtorno" causado pela situação, garantindo "total empenho na sua rápida resolução". ◆ **LUSA**

EDUARDO RESENDES

Reduzida oferta e a preços elevados condiciona procura de alojamento por parte dos estudantes que entraram na Universidade dos Açores

Pouca oferta de quartos em Ponta Delgada condiciona estudantes

Baixa oferta de quartos, preços elevados, bem como ilegalidades nos anúncios publicados sobre o aluguer dos mesmos preocupam os alunos universitários que vão estudar na academia açoriana

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Prestes a começar um novo ano letivo, os estudantes universitários que chegam à ilha de São Miguel para estudar na Universidade dos Açores (UAc) veem-se confrontados com pouca oferta, para muita procura, de quartos principalmente em Ponta Delgada onde está o campus universitário, mas também deparam-se com alguma discriminação à mistura e com anúncios que não correspondem à realidade.

Segundo o Observatório do Alojamento Estudantil, a oferta de quartos no concelho de Ponta Delgada é muito limitada. No passado mês de agosto esta plataforma indicava apenas 25 quartos disponíveis, neste município, com preços que oscilavam entre os 105 e os 500 euros, para uma média de 300 euros.

Nos últimos anos, tem havido uma trajetória descendente da oferta disponível de acordo com este observatório. Se em 2021 existiam 60 quartos disponíveis em agosto, haviam apenas 50 no ano seguinte: menos dez. Houve uma quebra novamente em 2023, agora para 35 quartos no mês analisado, que entretanto baixou para 25 no passado mês de agosto.

25

Quartos disponíveis
De acordo com o Observatório do Alojamento Estudantil, só existiam 25 quartos disponíveis no concelho de Ponta Delgada em agosto.

300

Euros
A média dos preços de aluguer mensal dos quartos em Ponta Delgada é de 300 euros, 81 euros mais caro do que em 2021.

Em sentido contrário, o preço tem subido: em agosto de 2021, a média situava-se nos 219 euros, tendo subido 37 euros em 2022 (246 euros), mais 46 euros em 2023 (292). Ou seja, em entre 2021 e 2024, a média do aluguer aumentou 81 euros.

Segundo vários relatos que chegam ao Açoriano Oriental, além de existirem poucos quartos disponíveis, há também quem coloque anúncios, principalmente em redes sociais, onde põe quartos à disposição, mas apenas para um determinado tipo de pessoas. Se alugam a estudantes, a tendência é de ser, principalmente, a estudantes do género feminino.

São relatos que também chegam à presidente da Integra - Associação de Integração Internacional de Estudantes na Universidade dos Açores, que desde o passado ano letivo tem estado a realizar um diverso conjunto de atividades para alunos da UAc, em particular os provenientes do programa de mobilidade Erasmus.

"Nós percebemos que é uma dificuldade enorme para eles. Muitos deles chegam cá e não encontram aquilo que esperavam. Alguns chegam e ficam outra vez desalojados porque não era aquilo que procuravam, não era aquilo que lhes tinham mostrado. Tentamos sempre ajudá-los, damos sempre os links de Facebook que existem de arrendamentos e de alojamentos. Também temos várias páginas anexadas na UAc onde conseguem encontrar alojamento, mas, ainda assim, continua a ser bastante difícil para eles. A própria residência não dá para todos, muitos deles recorrem a nós neste sentido", explica Carla Ponte ao Açoriano Oriental.

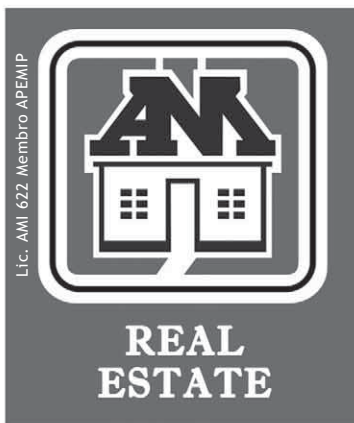
Além disso, a presidente da Integra diz que acabou por perceber que as "mulheres" conseguem "arranjar um T2 ou um T3 mais facilmente do que um grupo de jovens".

"Também temos percebido que os jovens têm encontrado muitas casas que só aceitam raparigas e alguns deles não aceitam alunos internacionais", acrescenta.

Conforme indica o Artigo 1067.º-A (Não discriminação no acesso ao arrendamento) do Código Civil, no seu ponto número 1: "Ninguém pode ser discriminado no acesso ao arrendamento em razão de sexo, ascendência ou origem étnica, língua, território de origem, nacionalidade, religião, crença, convicções políticas ou ideológicas, género, orientação sexual, idade ou deficiência".

Ainda neste mesmo artigo, mas no seu ponto número 2, é indicado que o "anúncio de oferta de imóvel para arrendamento e outra forma de publicidade ligada à disponibilização de imóveis para arrendamento não pode conter qualquer restrição, especificação ou preferência baseada em categorias discriminatórias violadoras do disposto no número anterior".

Refira-se que o Observatório do Alojamento Estudantil permite auxiliar os estudantes do ensino superior na procura de alojamento. Com esta ferramenta as famílias têm a dispor, em tempo real, informação validada sobre a oferta de alojamento disponível em cada concelho.

Segundo a Direção Geral do Ensino Superior (DGES), este projeto surge por iniciativa da área governativa da ciência, tecnologia e ensino superior em parceria com a Alfredo Real Estate Analytics, uma startup portuguesa de Inteligência Artificial e Big Data focada no mercado imobiliário. A plataforma surge também da colaboração de diferentes intervenientes no mundo académico, designadamente Associações de Estudantes e Serviços de Ação Social das Universidades e Instituto Politécnicos. ◆

A.Machado

desde **1982** a **VENDER IMÓVEIS** nos **AÇORES**

quer VENDER ou ARRENDAR o seu IMÓVEL?

podemos ajudar!

CONTACTE-NOS hoje

296 302 650

917 285 852

info@amachado.pt

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL

+ TERRENOS

POVOAÇÃO - TERRENO com potencial construtivo
3 prédios rústicos que confinam entre si, para VENDA CONJUNTA com área total registada de **2.436 m2.** Bom acesso.

AGORA: 22.530 €

Arrifes, Ponta Delgada
TERRENO com **25.80 m2** (18 alqueires), localizado próximo de zona urbana, para pastagem/cultivo ou possível futura obtenção de viabilidade de construção.

Ajuda da Bretanha Ponta Delgada
TERRENO com **32.300 m2** (23 alqueires), localizado próximo de zona urbana, para pastagem/cultivo.

98.150 €

Moradia em ruínas com **AMPLO TERRENO** (**22.640 m2** de área total) **ROSÁRIO, LAGOA**

Com óptima localização e acessos (junto ao HIA/CUF e Tecnoparque da **Lagoa**).

OPORTUNIDADE de INVESTIMENTO com potencial para CONSTRUÇÃO de empreendimento Habitacional e/ou Turístico (sujeito a análise aprovação camarária).

ref.ª 3929

INVESTIMENTO

EDIFÍCIO HABITAÇÃO + COMÉRCIO

Amplo Edifício localizado no centro histórico da cidade de Ponta Delgada com 3 pisos, 543 m2 de construção. Constituído por **3 fracções comerciais** e **1 Habitação de tipologia T5**, com terraço, alpendre e amplo quintal ajardinado. **Óptima solução para investimento habitacional ou investimento turístico.**

750.000 €

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS** do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em **amachado.pt**

Maia, RIBEIRA GRANDE
Moradia com 3 Pisos, para reabilitar. Com garagem e pequeno logradouro. Varanda com vista sobre o mar. Para venda SEM LICENÇA de UTILIZAÇÃO.

142.500 €

MORADIA T4 - SALGA

NORDESTE - Moradia isolada com 2 pisos, edificada num **terreno com 823 m2. Entrada lateral** para acesso e **estacionamento** de diversas viaturas no interior da propriedade, **quintal com anexos** e pequena horta.

Agualva, Praia da Vitória
ARMAZÉM com 2 pisos, 1.561 m2 de área bruta privativa, inserido num lote de 2.904 m2.

296.550 €

Visite-nos

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

facebook.com/ ***imobiliariaamachado***

instagram.com/ ***imobiliariaamachado***

Instantes de Reflexão ...

"O tempo que você gosta de perder não é tempo perdido."

Bertrand Russell

PAN vai questionar Governo dos Açores sobre atrasos nos apoios às associações de defesa dos animais

Após visita à Associação SER, na ilha Terceira, o deputado único Pedro Neves pretende apurar as causas por detrás dos atrasos reiterados no pagamento dos apoios por parte do executivo regional

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O PAN/Açores pretende saber a razão por detrás do atraso no pagamento dos apoios às associações de defesa dos animais, por parte da Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação. Esta posição foi tornada pública após visita do deputado único Pedro Neves à Associação SER, na ilha Terceira.

Após ter tomado conhecimento das dificuldades que a referida associação atravessava, com dívidas na ordem dos 30 mil euros, o deputado do partido Pessoas Animais e Natureza reuniu-se com os responsáveis da SER para se inteirar da situação.

De acordo com a nota de imprensa, a associação SER está em risco de fechar portas devido à elevada dívida resultante, sobretudo, de tratamentos médico-veterinários, "para a qual têm contribuído os reiterados atrasos no pagamento dos apoios por parte do Governo Regional".

JOAO FERREIRA

Pedro Neves vai inquirir o Governo Regional sobre os apoios em atraso

Segundo Pedro Neves, "o Executivo Regional protela, de forma sucessiva e reiterada, a execução do pagamento dos apoios que estão devidamente orçamentados. Porquanto, o pagamento da última tranche do ano de 2023 da verba destinada às associações zoófilas continua por executar, apesar de já ter sido anunciado o seu processamento. As associações estão há mais de nove meses a aguardar o pagamento dessa verba, estando, também, a primeira tranche de 2024 por pagar".

Além disso, o deputado do PAN/Açores lembra que o executivo regional está em falta com o cumprimento do apoio financeiro extraordinário às associações zoófilas para fazer face às despesas médico-veterinárias, iniciativa proposta pelo partido, bem como com a a campanha anual de esterilização ou castração gratuitas para os anos 2023 e 2024.

Por tudo isto, Pedro Neves vai questionar o Governo Regional sobre os atrasos no pagamento dos apoios, em requerimento que irá dar entrada no parlamento regional.

"As associações zoófilas têm um papel fulcral na sociedade, sendo, não raras vezes, a única linha na defesa e proteção de animais em situações de risco, maus-tratos e abandono, por isso, não podemos admitir que a sua sobrevivência seja posta em causa pela falta de compromisso do Governo. O bem-estar animal é o parente pobre deste Governo. Temos de combater esta postura", afirmou o deputado Pedro Neves. ◆

Torre sineira encerrada para obras até dia 13 setembro

Os trabalhos de manutenção da Torre Sineira do edifício da Câmara Municipal de Ponta Delgada iniciaram-se na sexta-feira, dia 6, e prolongam-se até dia 13

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A Torre Sineira do edifício da Câmara Municipal de Ponta Delgada encontra-se encerrada até 13 de setembro, devido às necessárias obras de manutenção.

De acordo com nota da autarquia, "esta intervenção, considerada essencial para a preservação deste património histórico, será realizada em duas fases: nos dias 6, 7 e 9 de setembro, os trabalhos concentrar-se-ão na parte exterior da torre, envolvendo a pintura da fachada; a partir de terça-feira, 10 de setembro, serão iniciados os trabalhos interiores, que se prolongarão até quinta-feira, 12 de setembro".

Assim sendo, este local, que permite uma panorâmica pela baixa da cidade, irá estar encerrada para visitas entre os dias 10, 11 e 12 de setembro, sendo retomada o normal funcionamento no dia 13.

"Com esta empreitada, mais uma vez, a Câmara Municipal de Ponta Delgada reitera o seu compromisso com a conservação do património e a melhoria das infraestruturas municipais, proporcionado a todos uma experiência de qualidade ao visitar este importante marco cultural da cidade". ◆

CMPD

Acesso à torre sineira estará interdito entre os dias 10, 11 e 12 deste mês

Abertas candidaturas para apoio à aquisição de sementes de leguminosas

A Secretaria Regional da Agricultura e Alimentação anuncia que se encontram abertas, até ao dia 30 de outubro, as candidaturas aos apoios à aquisição de sementes de leguminosas destinadas ao melhoramento das pastagens para alimentação animal.

Este apoio é destinado a "agricultores em nome individual ou coletivo, que tenham adquirido sementes de leguminosas certificadas, destinadas ao melhoramento das pastagens para alimentação animal" e que se encontrem "legalmente constituídas", possuam "a situação regularizada perante a administração fiscal e a segurança social" e cumpram "as condições legais necessárias ao exercício da respetiva atividade, nomeadamente em matéria de licenciamentos e dispor de contabilidade adequada", refere a nota de imprensa.

Para António Ventura, os incentivos à sementeira de leguminosas permitem "melhorar a retenção do carbono no solo, a fixação do azoto atmosférico, proporcionar proteína vegetal na alimentação animal e promover a pastagem como elemento central na produção da bovinicultura de leite e de carne".

O Secretário Regional da Agricultura e Alimentação acrescenta, ainda, que "as pastagens biodiversas contribuem para assegurar a sustentabilidade da Região e, são portanto, uma valia económica, social e ambiental".

Pela primeira vez, desde que é atribuído este apoio, os apicultores poderão candidatar-se para adquirir sementes de leguminosas das categorias certificadas ou comerciais consideradas elegíveis.

"Pretende-se assim, zelar pela manutenção e aumento das populações de organismos polinizadores, em especial das abelhas procurando assegurar-lhes uma maior disponibilidade alimentar", finaliza a nota. ◆ NMN

caos city ao rubro-fusco

ÁGORA
GERALDO PESTANA

Da cidade e do mundo, sem bênção, morreram o rei e o roque, no sentido sustentado por Nietzsche, "Deus está morto". Subamos ao torreão à procura do esturjão, ripícola. Como não interessa saber que está extinto, dissimulado por um chefe que também matou o cozinheiro, tem outro sabor. E sai em procissão de calendário, a prosperidade... incólume a mais uma ou outra facada ainda que próximas do relicário, mas a providência tem a sua guardiã numa legião de insolentes, porque da *pietas*, só coisas longínquas que já nem chegam a mobilizar a solidariedade cristã, *vade retro, Satana*!

Ainda que se encontre quem defenda que a cólera de Deus é proporcional à Sua misericórdia, diga-se de passagem, o conluio entre a silenciosa vaidade e a arte simbiótica governamental de instrumentalizar os mortos em segurança, tem reconciliado imagens de esquerda com a 'mentalidade' de direita. Isto para quem a realidade é reduzida ao maniqueísmo no que concerne às afinidades com o nacional-socialismo alemão, de imputação da destruição do pensamento e a destruição da vida humana, apenas aos estalinianos e aos nazis, mas democraticamente em emergência na Alemanha, acentuadas nas últimas eleições estaduais, sob os 'signos' da extrema-direita e da esquerda populista. Olaf Scholz expressa-se mimicamente, 'politicamente em francês' nos apelos que faz aos partidos do 'equilíbrio', os do [firewall]. A mancha alastra-se e assim continuará pela ideologia do primado das instituições sobre as pessoas, bem como pelo culto do "Estado educador", de integração tendente a neutralizadora de regionalizações degenerantes. Um modelo na exegese de iniquidades estimulado e conservado pela Igreja Católica, substituída por uma união de Estados que os decompõe em *'civitates'*, por lictores residentes em Bruxelas e não em Roma. Na agenda, a perfídia de inaugurar murais, no 'lugar' dos muros indómitos, por uma inerte política de festejos, enquanto prossegue metodicamente a consideração inclusivista dos próximos representantes do quiliasmo.

Do papel para a janela e de volta; até há pouco tempo, da almejada *smart city* ficou-se pelo "ao deus-dará", das explicações originais de resposta às ausências remetidas para a entidade transcendente, pressuposto do credo de compensação de "há de se ver", apenas com vista para a ultrapassagem do acordo por outro na perda do hífen. Nessa rede qualitativa, que promove através da atribuição de galardões de consideração de 'melhor destino para férias' uma cidade.

Os torneios de lutas de cavaleiros medievais não é uma tradição micaelense, mas o surreal no pino da surrealidade, pôde assistir-se, sem ascendente da moral cristã à porta da Igreja do Colégio dos Jesuítas, em Ponta Delgada, sem temor de qualquer pena civil, a uma recuperação *ready-made*, por um marginal que se julga, Yul Brynner, seminu - sem comparação com quem se veste de tatuagens - montado a bicicleta, raivoso aos socos no suporte do poste da paragem de autocarros. Feito isto prosseguiu com a sua montada em sentido contrário ao trânsito rua fora sob tolerância, precaução, asco e medo, por parte de transeuntes e automobilistas. Esse rei seminu em cuja soberania ninguém julga a condescendência de uma segurança pública inexistente, banaliza-se num quadro anómico de responsabilidade ilimitada, dos domínios públicos. Bem, a insegurança pauta-se pela diversidade e não pela soma, por estatistas do 'cubo de Platão'. ◆

Artes fantasma

LUME BRANDO
LUÍS RODRIGUES
MESTRE EM ÉTICA AMBIENTAL

Hoje é possível concluir que o principal destino do lixo que entra no oceano afeta, sobretudo, os ecossistemas de fundo, uma das zonas de maior acumulação de plástico. O fundo do mar é um reservatório de biodiversidade de importância vital para o balanço e equilíbrio do nosso planeta. Contudo, contrariamente ao que se passa em outros territórios, o fundo do mar é muito sensível, menos resiliente e leva bastante tempo a recuperar de impactos externos, como a poluição devido ao plástico. Adicionalmente, o mar está já sob pressão devido a inúmeras atividades humanas, onde se inclui a pesca, que pode representar uma ameaça, pondo em causa todo o equilíbrio do oceano. Diminuir a entrada de lixo no mar é, por isso, essencial para evitar a degradação de um dos ecossistemas mais importantes para o planeta.

Na União Europeia, 80% a 85% do lixo marinho encontrado nas praias é constituído por plástico, sendo que o material relacionado com a pesca representa 27% do total. Uma percentagem significativa das artes de pesca colocadas no mercado não é recolhida para fins de tratamento. As artes de pesca que contêm plástico representam, portanto, um problema particularmente grave no âmbito do lixo marinho, acarretam um sério risco para os ecossistemas marinhos, para a biodiversidade e para a saúde humana, e causam prejuízos a atividades como o turismo, as pescas e o transporte marítimo.

As "artes de pesca fantasma" surgem quando os equipamentos utilizados para capturar animais marinhos, como redes, linhas, anzóis e armadilhas, são abandonados, arrojados, descartados ou esquecidos no mar. Esses aparelhos, para além do perigo que constituem para a navegação, colocam em risco toda a vida marinha, já que, uma vez presos nesse tipo de materiais, os animais acabam feridos, mutilados e mortos de forma lenta e dolorosa.

Nos Açores, com frequência são registados eventos de pesca fantasma, com impactos na integridade dos ecossistemas, particularmente no fundo e nos recursos marinhos, afetando mamíferos, tartarugas, peixes e crustáceos que acabam por sucumbir, vítimas de afogamento, asfixia, estrangulamento ou por infeções causadas por dilacerações.

As artes de pesca fantasma têm efeito prolongado, afetando, não só, recursos pesqueiros muitas vezes já sob pressão, mas também, porque permanecem como "isco vivo", atraindo para a "armadilha" peixes e outros animais de maior porte, que acabam por ser vítimas, emalhadas no emaranhado de fios. Este problema perpetua-se no tempo porque se tratam de materiais que na sua composição têm plástico, podendo demorar centenas de anos para se degradar.

Segundo a World Animal Protection, a pesca fantasma afeta cerca da 45% dos mamíferos marinhos presentes na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas e na segunda edição do relatório "Fantasma sob as Ondas", a ONG World Animal Protection destaca que, em cada ano, mais de 800 mil toneladas de equipamentos ou fragmentos de aprestos de pesca são perdidos ou abandonados nos oceanos, representando 10% de todo o plástico no mar e, se no tamanho normal já é nocivo, o microplástico (que é o destino da maioria) apesar de ser praticamente invisível, tem a propriedade de entrar na cadeia alimentar. ◆

Educação: exemplo de Cascais

POLÍTICA
JOAQUIM MACHADO
DEPUTADO DO PSD/A NA ALRAA

Sem professores
Vai uma gritaria na praça pública motivada pela falta de professores. Tem razão quem protesta, principalmente se tratando de pais e de quem valoriza a escola e vê nela um verdadeiro fator de progresso. Têm razão também os próprios professores, porque sentem a degradação das suas condições de trabalho em resultado de tal escassez.

Descaramento
Propositadamente, excluí dos legítimos protestantes certos partidos da oposição, mais precisamente quem nos governou durante 24 anos. Com todo o despudor o PS reclama por mais professores, sem que nada tenha feito para acautelar, por exemplo, a reforma de 319 docentes no período de 2020 até ao final do corrente ano, e outros abandonos da rede pública de ensino, por vontade própria ou circunstâncias da vida. Pelo contrário, ouvíamos com insistência a argumentação socialista da redução da natalidade para justificar a inoperância e acomodação face às reais (e previsíveis) necessidades da Escola Pública.

Sabemos que a formação de um professor demora, no mínimo, cinco anos. Portanto, é absurdo acusar a atual governação de não prover o preenchimento de todos os horários, como se isso se fizesse com um pequeno truque de magia. Na verdade, até está a fazer muito naquele domínio.

Atratividade
Os incentivos à fixação de professores nas nossas ilhas são, assim, determinantes para ultrapassar este problema, antes de ele se tornar absolutamente estrutural. E toda a sociedade tem de se envolver na tarefa, inclusivamente os municípios. O exemplo vem de fora, de Cascais, cuja câmara vai colocar à disposição dos professores deslocados mais de uma centena de alojamentos...

Esta prioridade do município de Cascais devia servir de exemplo para alguns autarcas açorianos, talvez para todos.

Implicar todos
A circunstância de o ensino ser competência do Governo Regional não pode significar uma absoluta ausência de responsabilidade e participação do poder local na resolução deste problema concreto. Pelo contrário, tornar as escolas públicas de um concelho mais atrativas, julgo, é dever dos autarcas e, sobretudo, uma mais-valia para a respetiva comunidade. A disponibilização de habitação gratuita, ou a preços inferiores aos do mercado, é apenas um dos exemplos dos incentivos à captação de professores, principalmente no atual quadro de carência. Mas outras medidas se afiguram também importantes e da exclusiva competência das edilidades. Será o caso da cedência de terreno para construção de moradia própria, isenção de IMI, redução do valor do IMT e de outras taxas municipais, comparticipação no pagamento de renda, lugares para descendentes em ATL's, no limite, até a atribuição de subsídios sob a forma que a lei permitir. E tudo isto desejavelmente acumulável com outros ou idênticos incentivos que a Região faculte aos seus docentes.

Decidir com arrojo
Estas medidas e mais as que a criatividade e legalidade possam comportar custam dinheiro? Claro. Tudo é, porém, uma questão de prioridade. Nada tenho contra os festivais de música, eventos de alegada feição cultural, festas populares e toda a sorte de divertimento, de empreendimento municipal ou substantivamente financiado pelos cofres camarários. Mas o tempo é de prioridades e opções arrojadas, reconheço, nem sempre ao jeito das conveniências eleitorais. ◆

Sonhar - A força que transforma a vida!

CONVERSAS COM TONS ROSA
ANA ROSA PIMENTEL
COACH

Já António Gedeão diz no seu poema "Pedra Filosofal" em 1956 "que o sonho comanda a vida" e assim é, todos nós temos a maravilhosa capacidade de sonhar, e é por sonhar que nos motivamos e inspiramos em busca de algo mais e maior.

Foi nesse espírito que no passado fim de semana me recolhi e me rodeei de sonhos, assisti a uma maratona de filmes Disney (que na minha opinião são mais para os graúdos do que para os miúdos), aprecio a forma como abordam e exploram temas pertinentes e atuais de modo fantástico, mágico e magnético arrisco mesmo a dizer. A minha seleção foi, Wish, Elemental e Soul, nestes três filmes a abordagem sobre os sonhos são bem distintas uma das outras, mas com lições poderosas sobre como os sonhos moldam a nossa personalidade e a nossa vida.

Em Wish, a personagem principal de seu nome Asha tem como maior sonho fazer as pessoas que ama felizes. O filme explora a força que os sonhos têm para guiar as nossas escolhas e criar o nosso destino. Ele transmite-nos que acreditar nos nossos sonhos, por mais difíceis que pareçam, é o primeiro passo para torná-los realidade. A mensagem central do filme é clara: nunca devemos deixar de sonhar, e mais importante ainda, nunca entregar os nosso sonhos nas mãos de outras pessoas, pois os sonhos são a força que nos impulsiona a seguir em frente, mesmo diante das adversidades do dia a dia.

Já em Elemental, a história desenrola-se em torno de personagens de elementos diferentes mas que compartilham sonhos semelhantes. Este filme leva-nos a refletir sobre os desafios que enfrentamos, tanto internos quanto externos, para alcançarmos os nossos objetivos. Muitas vezes esses desafios parecem enormes, invencíveis, mas o segredo para ultrapassar esses desafios e alcançar os nossos sonhos passa não só por aceitar quem somos mas também, aceitar como os outros são, pois as nossas diferenças juntas criam uma realidade única e mais forte. Aqui, o sonho não é apenas pessoal, mas sim coletivo, mostrando que para que se torne realidade só depende da nossa capacidade de entender e acolher as diferenças tanto em nós como nos outros.

Soul, apresenta-nos uma perspetiva mais profunda sobre este tema. Joe Gardner é um professor de musica apaixonado por jazz, no entanto continua em busca do seu propósito na vida, acreditando que apenas a realização desse objetivo lhe trará a verdadeira felicidade. A mensagem deste filme surpreende tanto pela sua simplicidade como pela sua magnitude, embora os sonhos sejam importantes, a verdadeira realização pessoal vem da apreciação dos pequenos momentos, bem como viver no presente. Soul diz-nos o que todos sabemos mas que não damos importância que é: o sentido da vida não está apenas em alcançar grandes feitos, mas sim no apreciar a viagem que a vida nos proporciona até lá.

Assim estes três filmes, cada um à sua maneira, oferecem valiosas lições sobre a natureza dos sonhos, e dos homens:

Wish inspira-nos a nunca desistir dos nossos sonhos mais profundos;

Elemental ensina-nos a importância da aceitação e da superação das diferenças e como o resultado desta fusão nos torna mais forte;

Soul lembra da importância de vivermos e apreciarmos o momento presente.

Numa frase a mensagem que vos quero passar hoje é, os sonhos são fundamentais na nossa vida, são eles que nos dão direção e propósito, no entanto é importante ter consciência que tudo tem de ter peso e medida nunca descurando o momento presente, pois o momento passa e não volta mais.

Até já! ◆

Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOonline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago
Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique
Insígnia Autonómica de Mérito Cívico
Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Mudam-se os governantes, mudam-se as políticas

PELA EDUCAÇÃO
JOÃO MIRANDA
PROFESSOR

1. Com o início do ano letivo voltam as preocupações e reforçam-se as orientações educativas, muitas delas tentando melhorar aquilo que não correu de feição. Entre muitos assuntos que fazem parte da agenda escolar abordo aqui dois: o uso de dispositivos móveis e as provas de aferição, que, entretanto, vão passar a ter outra designação. Mudam os governos, mudam as designações!

Pelo que li e ouvi o balanço relativo à proibição do uso de dispositivos móveis nas escolas (refiro dispositivos, uma vez que para além dos telemóveis, temos os tablets com wi-fi e os smartwatch) é positivo. Sei que o governo está a trabalhar de forma a divulgar um conjunto de orientações para o uso de dispositivos móveis nas escolas. Da experiência pessoal, posso concordar com esta positividade no balanço de final de ano. No caso onde estive pessoalmente envolvido, o processo foi consensual e articulado entre os diferentes atores da comunidade educativa. Começou por ser uma preocupação dos professores, da direção da escola e dos pais dos alunos do primeiro e segundo ciclos. As crianças que não tinham telemóvel acabavam por ficar seduzidas com empréstimo e partilha de conteúdos dos que já possuíam telemóvel. Os que tinham telemóvel, tinham acesso a conteúdos impróprios para as idades, para não dizer explosivos, falo de conteúdos de teor sexual e outros de grande violência. Os pais, na altura e ainda hoje, não sabem fazer o controlo parental, apesar da extensa informação que existe. Outro aspeto que era muito comum e ainda hoje ocorre é o do cyberbullying e das guerrilhas virtuais e violentas entre alunos, ao ponto de os alunos durante o fim de semana receberem e enviarem centenas de mensagens escritas e em áudio, ofendendo tudo e todos. Este confronto virtual tinha (e tem) o seu epílogo nas escolas, local onde eles se encontram fisicamente, sobrando para as direções e os professores a resolução de conflitos. Quando os pais são confrontados com o teor das mensagens, ficam boquiabertos e incrédulos, desconhecendo, por completo, o facto de os filhos serem capazes de usar linguagem tão deplorável e de deixarem mensagens de uma grande crueldade e violência. Uma das características nas crianças que usam o telemóvel com muita frequência é o uso de termos e o sotaque brasileiro.

Para sensibilizar a comunidade escolar para este problema do uso inapropriado do telemóvel, promoveu-se um encontro, onde estiveram presentes a associação Desliga, assim como psicólogos e um oftalmologista. Uns e outros mostraram resultados de estudos científicos sobre a forma como as crianças que ficaram expostas a conteúdos contraproducentes, como, por exemplo, a visualização de imagens violentas e de caráter sexual, ficaram com marcas e tiveram de receber tratamento psicológico. Esses estudos científicos realçam os indicadores que mostravam que as crianças e jovens ficam viciados (tal como se fosse o tabaco ou substâncias aditivas) em jogos e conteúdos da Net. O médico oftalmologista evidenciou os dados que provam o aumento de casos com miopia devido ao uso de ecrãs.

Após este encontro, no parlamento escolar o tema foi abordado e discutido pelos alunos. Durante as aulas de cidadania, os quintos anos de escolaridade redigiram as regras para uso de dispositivos móveis, seguindo-se o Conselho Pedagógico onde foram aprovadas as mesmas e que diziam:

- Proibir o uso de telemóveis aos alunos até ao 6º ano de escolaridade, durante o período de aulas e nos intervalos, nomeadamente o de almoço; proibição do uso de dispositivos móveis para toda a comunidade escolar no refeitório e no anfiteatro; proibição da partilha de conteúdos e de empréstimo do telemóvel por parte dos alunos do 3º ciclo e do secundário a alunos do primeiro e segundo ciclos; a partir do 7º ano, os alunos só podem usar dispositivos móveis na sala de aula com a autorização do professor.

O efeito foi muito positivo, tendo tido a aprovação e contentamento dos professores, dos pais e do pessoal não docente. Nos alunos houve uma transformação nos hábitos e rotinas nos intervalos. Passaram a interagir, a correr, a brincar, a socializar, a conversar e, como não podia deixar de ser, as traquinices e as brincadeiras tiveram e têm de ser controladas (brincar usando os elevadores, trepar às árvores, brincar às escondidas em zonas que não são aconselhadas). O desafio para este novo ano letivo foi criar recursos para envolver os alunos em jogos e atividades lúdicas controladas e outras livres. Nessa planificação estão incluídas atividades com recurso ao telemóvel, uma vez que estes dispositivos possuem uma enormidade de atividades apelativas com valor educativo.

2. Registo com alegria o fim das provas de aferição. A minha satisfação não é total. Porquê? Como sabem, as provas até à data realizaram-se nos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade. Os resultados das últimas provas realizadas foram enviados ontem para as escolas. A maioria dos Encarregados de Educação não dá importância às mesmas e como tenho escrito, estas provas deram muito trabalho a nível logístico e não só. Ora, a partir deste ano, com o novo governo, as provas passam a ser aplicadas aos anos terminais de ciclo, ou seja ao 4º e ao 6º, são digitais e denominam-se provas de monitorização de aprendizagem. Serão aplicadas em português e matemática e de 3 em 3 anos, de forma rotativa a uma disciplina. O atual governo pretende conferir maior seriedade às provas. Os resultados não vão ser públicos, ficam registados na ficha do aluno, podendo, deste modo ser aplicadas novamente e permitindo a comparação de resultados entre provas realizadas em anos letivos diferentes. A classificação volta a ser na escala de 0 a 100. No final do terceiro ciclo, ou seja, no 9º ano, mantêm-se as provas em matemática (em formato híbrido, ou seja, papel e digital) e em português com um peso de 30% na classificação final. Como novidades temos a introdução dos testes intermédios ou provas de ensaio, bem como o facto de os enunciados não serem de acesso público. Os alunos, de forma voluntária, podem optar ou não, que os resultados destas provas sejam contabilizados na avaliação interna da disciplina. Não sabemos, ainda, em que momento do ano letivo as provas serão aplicadas. Vejamos de que forma a formação e informação será feita e se as provas terão maior credibilidade e aceitação.

3. A guerra entre Israel e o Hamas é um dos temas diariamente abordados. As imagens que nos chegam são bem esclarecedoras da violência dos bombardeamentos. O número de crianças que faleceram é bem ilustrativo da injustiça das guerras. Estima-se em cerca de 15.000 as crianças que perderam a vida durante o conflito, ou seja, um número superior ao dos alunos que frequentam as escolas do concelho mais populoso dos Açores (imaginem o que é as escolas de todo o concelho de Ponta Delgada perderem os seus alunos). Na guerra a irracionalidade é uma constante e, nesta em particular, as atrocidades são persistentes. No meio destas atrocidades houve o bom senso de se combater uma doença que foi uma preocupação do passado. Como sabem os mais velhos, a poliomielite vitimou muitos jovens e adultos e causou danos irreversíveis a muitos outros. Durante a minha juventude lidei com muitas crianças que ficaram paralíticas devido à infeção causada pela pólio. Nessa altura chamávamos à poliomielite a doença da paralisia infantil. Com o apoio do movimento rotário, a erradicação da pólio está quase conseguida, sendo a vacinação o meio mais eficaz de a combater. Foi um combate que se iniciou em 1979 nas Filipinas, intensificou-se em 1985 com o programa Pólio Plus. Em 2007, juntou-se ao Rotary a fundação Bill Gates, duplicando as doses de vacinação e em 2020 o GAvl. Mas, infelizmente, uma desgraça nunca vem só e na faixa de Gaza, local onde se concentram muitas das operações bélicas entre Israel e o Hamas, a agência de saúde da ONU, detetou e alertou, para a descoberta do poliovírus, encontrado nas águas residuais de Gaza. No mês de agosto foi descoberto um caso de pólio tendo provocado a paralisia de uma criança de 15 meses. Com a ajuda da ONU, cerca de 190 mil crianças foram vacinadas desde 1 de setembro, sendo necessário um cessar-fogo para que se possam vacinar pelo menos mais 400 mil crianças. Impressiona-nos ver as filas de mães e filhos, numa zona com tanto sofrimento, aguardarem pela vacina, na esperança que, além das balas e explosões, os seus filhos não fiquem expostos a uma paralisia.

Haja bom senso. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
SEGUNDA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2024

Fuga detetada 40 minutos após evasão

A fuga dos cinco evadidos do Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus foi registada pelos sistemas de videovigilância pelas 09h56, mas só foi detetada 40 minutos depois, quando os reclusos regressavam às suas celas

LUSA
Açoriano Oriental

A fuga dos cinco evadidos do Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus foi registada pelos sistemas de videovigilância pelas 09h56, mas só foi detetada 40 minutos depois, quando os reclusos regressavam às suas celas.

De acordo com o diretor-geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), Rui Abrunhosa, ficou registada "no sistema de videovigilância a fuga dos cinco indivíduos pelas 09:56".

Segundo Rui Abrunhosa, que falava em conferência de imprensa na sede do Sistema de Segurança Interna (SSI), a informação só foi comunicada aos órgãos superiores "cerca de 40 minutos depois, pois só nessa altura, aquando do regresso às celas individuais, se deu conta que faltavam cinco indivíduos com recurso ao sistema de videovigilância".

"A partir desse momento foram desencadeadas todas as ações. Neste momento está em curso uma investigação através do serviço de auditoria e de segurança para saber o que possa ter falhado", disse.

"Algo falhou, porque senão as pessoas não tinham fugido", reiterou.

Questionado sobre o que terá falhado na parte da observação das câmaras de videovigilância [cerca de 200], o responsável dos serviços prisionais disse que essa é uma das vertentes que terá de ser apurada na investigação interna que está em curso.

"Com certeza que devia haver [guardas a olhar para as imagens de videovigilância,]. Se não houver ninguém isso é uma falha muito grave na segurança", disse, admitindo que a quadrícula [das imagens das 200 câmaras] é grande e que é necessário apurar o que falhou.

Questionado sobre se sente que tem condições para se manter no cargo, Rui Abrunhosa afirmou que não faz parte da sua maneira de ser desistir perante contrariedades e que, apesar de nestas situações ser "fácil tirar a toalha ao chão e ir embora", o seu entendimento é de que se deve

Só aquando do regresso às celas individuais foi detetada a ausência de cinco reclusos

ficar "até ao fim, até as coisas serem esclarecidas".

Porém, afirmou, se notar que a confiança em si depositada não existe mais, não ficará à espera que lhe digam para sair.

Os responsáveis da GNR e da PSP presentes na conferência de imprensa detalharam também as medidas tomadas e acionadas por cada uma das forças de segurança na sequência da fuga dos cinco detidos, considerados muito perigosos.

No caso da GNR, foi referido, todo o dispositivo foi informado e está em alerta, com o comandante do Comando Territorial da GNR de Lisboa, tenente Coronel João Fonseca a sublinhar que a "palavra-chave" é colaboração e cooperação.

Também o superintendente da PSP presente na conferência de impressa afirmou que as forças estão todas juntas neste desafio comum que é recapturar os evadidos, reiterando a perigosidade dos indivíduos em causa e a necessidade de cuidado na sua abordagem.

Durante a conferência de imprensa, o secretário-geral adjunto do SSI, Miguel Vieira, foi questionado sobre se foi equacionado o restabelecimento do controlo de fronteiras na sequência da fuga dos cinco presos, tendo esclarecido que não.

"Para uma situação confinada como esta, [essa solução] não é adequada nem proporcionada", disse, salientando que tanto a GNR como a PSP já estabeleceram as medidas consideradas adequadas para se fazer esse controlo.

O SSI disse no sábado que foi "agilizada a cooperação policial internacional" para a captura dos evadidos.

Questionado pela Lusa, o ministério da administração interna (MAI) de Espanha respondeu que "as forças de segurança do Estado espanhol dispõem de respostas operativas adequadas para fazer face a este tipo de situações". ◆

FILIPE AMORIM/LUSA

Rui Abrunhosa, diretor-geral de Reinserção e Serviços Prisionais

Preso foi transferido de Monsanto para Vale dos Judeus contra opinião técnica

O diretor-geral de Reinserção e Serviços Prisionais disse que um dos cinco evadidos de Vale de Judeus foi transferido da cadeia de alta segurança de Monsanto contra opinião técnica dos serviços. Rui Abrunhosa reconheceu que houve uma falha de segurança em Vale de Judeus, remetendo o apuramento do que terá culminado na fuga dos cinco presos para a investigação interna que está a ser feita.
"Estamos a falar de indivíduos extremamente perigosos, que tentaram fugas anteriormente", disse o diretor-geral, notando que entre os cinco evadidos há um que foi transferido da cadeia de Monsanto para Vale de Judeus.
"Estamos a falar, em particular, de um indivíduo que estava na cadeia de alta segurança de Monsanto e que, por ordem do Tribunal de Execução de Penas, foi dito que não devia continuar na cadeia de Monsanto, contra a nossa opinião técnica. Não vou estar a dizer que isso ajudou à fuga, mas naturalmente que se estivesse em Monsanto não teria fugido", referiu.

Cinco homens evadidos de Vale de Judeus são “muito violentos”

Diretor nacional da Polícia Judiciária diz que evadidos são “gente muito violenta” e alerta população para evitar contacto e avisar autoridades

LUSA
Açoriano Oriental

O diretor nacional da Polícia Judiciária (PJ) disse ontem que os cinco homens que fugiram no sábado da prisão de Vale dos Judeus, em Alcoentre, são “gente muito violenta, com enorme capacidade de mobilidade”.

Em conferência de imprensa realizada na sede do Sistema de Segurança Interna (SIS), em Lisboa, Luís Neves disse que a PJ está a levar a cabo uma investigação para saber de que forma ocorreu a fuga e quem está por detrás dela.

“Dos nossos trabalhos que já levam 20 horas detetamos que todos os pormenores [da fuga] foram preparados ao mínimo detalhe”, disse Luis Neves, salientando a cooperação existente entre todas as forças de segurança.

FILIPE AMORIM/LUSA

Luís Neves, diretor nacional da Polícia Judiciária (à esq.), alerta para o perigo de contactar os evadidos

O responsável alertou ainda para a necessidade de haver “cuidado e reserva na comunicação” durante a investigação, apelando à população que, se tiver alguma informação sobre os evadidos, contacte as forças de segurança ou o 112.

Cinco reclusos fugiram no sábado do Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus, em Alcoentre, no concelho de Azambuja, distrito de Lisboa.

7 a 25

Anos

É a duração das penas que os cinco evadidos encontravam-se a cumprir na cadeia de Vale dos Judeus

Segundo avançou no sábado a Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), uma avaliação preliminar, com recurso a imagens de videovigilância, aponta para uma fuga dos cinco homens pelas 10:00 “com ajuda externa através do lançamento de uma escada, que permitiu aos reclusos escalarem o muro e acederem ao exterior”.

“Conforme o protocolo, foram feitas imediatamente comunicações devidas aos órgãos de polícia criminal com vista à recaptura dos evadidos”, acrescentou o organismo em comunicado.

O Sistema de Segurança Interna (SSI) indicou também no sábado ter sido “agilizada a cooperação policial internacional” para a captura dos cinco reclusos que fugiram.

Os evadidos são dois cidadãos portugueses, Fernando Ribeiro Ferreira e Fábio Fernandes Santos Loureiro, um cidadão da Geórgia, Shergili Farjiani, um da Argentina, Rodolf José Lohrmann, e um do Reino Unido, Mark Cameron Roscaleer, com idades entre os 33 e os 61 anos.

Foram condenados a penas entre os sete e os 25 anos de prisão, por vários crimes, entre os quais tráfico de droga, associação criminosa, roubo, sequestro e branqueamento de capitais.

De acordo com a DGRSP, já foi aberto um processo de inquérito interno, a cargo do Serviço de Auditoria e Inspeção, coordenado pelo Ministério Público. ◆

Vale dos Judeus tinha 33 guardas prisionais no sábado

O diretor-geral de Reinserção e Serviços Prisionais reconheceu ontem que há um problema de falta de guardas prisionais, que é geral, ressalvando contudo que no sábado estavam 33 guardas em Vale dos Judeus, ligeiramente acima do recomendado.

Rui Abrunhosa falava numa conferência de imprensa realizada na sede do Sistema de Segurança Interna (SIS), em Lisboa, tendo sido questionado sobre se a falta de meios na prisão de Vale dos Judeus terá contribuído para a fuga de cinco presos considerados “muito perigosos”.

“Não é por aí, embora eu reconheça que o problema da falta de guardas prisionais é um problema de todos os sistemas. Isso está muito claro”, afirmou o diretor-geral, acrescentando que não é por causa desta fuga que são necessários mais guardas, mas por ser evidente que faltam guardas.

No sábado, o efetivo em Vale dos Judeus era de 33 guardas prisionais, número que está ligeiramente acima do recomendado.

“A cadeia contava à altura com 33 elementos da guarda prisional”, o que “é, à partida, o número normal que um estabelecimento destas características e com este número de reclusos justifica ter”.

LEONARDO NEGRÃO / GLOBAL IMAGENS

Prisão de Vale dos Judeus tinha 33 guardas-prisionais na altura em que os cinco reclusos se evadiram daquele estabelecimento prisional

O diretor-geral especificou ainda que os 33 guardas correspondem a dois turnos de 15, que é o que está adequado à luz do que dizem os regulamentos e está de acordo com a nova implementação de turnos.

“Uma coisa é olharmos para isto e dizermos se não deviam estar eventualmente mais? É isso que vamos ter de apurar. Vamos ter de apurar se houve alguma falha”, disse, quando questionado sobre se o número seria suficiente, ressalvando ser prematuro dizer algo mais neste momento e lembrando que foi uma “fuga altamente preparada por indivíduos muito experientes criminalmente”.

Rui Abrunhosa salientou também que a fuga ocorreu num sábado, dia em que não há atividades de trabalho nem escolares dos reclusos e em que é expectável que o turno definido funcione.

Portanto, reiterou, “não é necessariamente por aí”, embora seja “evidente” que são necessários mais guardas.

“Não é por causa desta fuga que preciso de mais guardas, preciso de mais guardas porque há um conjunto de atividades que é preciso levar a cabo nos estabelecimentos prisionais e que não podem ser feitas”, disse.

Vale dos Judeus, referiu, tem um efetivo de 150 guardas prisionais, dos quais cerca de 15 se encontram ausentes de baixa por doença, e outros tantos de férias.

Rui Abrunhosa adiantou ainda que foi solicitada à tutela a abertura de um concurso para 225 guardas, medida que permitirá mitigar o impacto das aposentações previstas para os próximos tempos. ◆ **LUSA**

IMOBILIÁRIO

ALUGO QUARTO E ACESSO A TODO O APART P/ ESTUDANTE (PREFERÊNCIA MENINA) EM T2 LISBOA PICOAS, A 7 MIN DO METRO. 917719610

ARRENDA-SE

ESPAÇO COMERCIAL/SERVIÇOS - Próximo Hotel Vip/Hiper Solmar - R/Chão com 91 m2 + 2 lugares de estacionamento + Arrecadação - TLM 969 021 336 / 969 021 306

RELAX

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas. Contacto: 927424356

Exclusivo Anabella tuga, todo boa, quente como o verão, elegante, safada do jeito que mais gosta. 24h, deslocações a hotéis para cavaleiros de maxima higiene e sigilo

Novidade Eliana, educada, cheirosa, muito sensual, atendimento completo com massagens inesquecíveis relax e prost. divinais com brinquedos.
910 345 839

Cheguei meus amores, toda cheirosa, gostosa, super meiga, desinibida, disposta a realizar os seus desejos com massagens relax e brinquedos
913 374 153

ASTRÓLOGO MESTRE BA

NOVO MESTRE BA, AGORA EM PONTA DELGADA
TRABALHO GARANTIDO COM RESULTADOS RÁPIDOS

Grande cientista espiritualista curandeiro, descendente de uma poderosa e antiga família de curandeiros, dotado de conhecimentos e poderes absolutos de magia negra e branca.
Baseado nestes poderes e conhecimentos mágicos, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves rapidamente, como: - Amor, insucesso, negócios, justiça, maus olhados, invejas, doenças espirituais, vícios de droga, tabaco e alcoolismo. Ajuda a arranjar e a manter o emprego. Aproxima e afasta pessoas amadas com rapidez total.
Se quer prender a si uma vida nova e pôr fim a tudo o que o preocupa, não perca tempo, contate o GRANDE MESTRE. Ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

De 2ª a Sáb, das 8h00 ás 21h00.
Garante resultados após 10 dias.
PAGAMENTO APÓS RESULTADO POSITIVO.

Rua de São Miguel, nº4 , Ponta Delgada / TLM 910316243

MANÉ
PROFESSOR ASTRÓLOGO

Trabalha com resultados para cada problema
Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como:
Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios
Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada

PRECISA-SE
Cabeleireiro/a

Disponibilidade imediata

Salão em Ponta Delgada.
Contatar: **914 942 232**

PROFESSOR RACIDO

Grande Mestre Vidente, agora na Madeira

Não Há vida sem problemas!!!
Nem há problemas sem solução!!!

Os vossos problemas de:
Espirituais /Bruxarias /Falta de sorte /Amor /Familiares / Mau olhado / Inveja / ou outros problemas complicados ou incompreensíveis. Trazer de volta a pessoa amada.

TRABALHO SÉRIO, RÁPIDO E EFICAZ.
Ligue já 910 998 873

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro.
Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca.
Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS
Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua de São Miguel nº4 9500-244 P. Delgada

EDUARDO RESENDES

Paulo Medeiros foi a grande figura do encontro entre o São Roque e o Lusitânia

Golo de Miguel Rego ainda fez o São Roque acreditar

Pedro do Rio rematou muitas vezes

São Roque 0	Lusitânia 0*
Paulo Medeiros	Sá
Tiago Oliveira	Amaral
João Jaques	Bavikson Biai
Seye	(Gonçalo, 81')
Sandro	Diogo Careca
(Rui Costa, 73')	Semedo
Leandro	Caio
Saliu	(Rafa Tchê, 46')
Marcelo	Tomás Azevedo
(Jeremias, 60')	(Enzo Ferrara, 91')
Valtinha	Breno
Lelé	(Bernardo (120+6')
(Miguel Rego, 73')	Legatheaux
Emanuel	Nicolas
(Frank, 73')	(Celso, 46')
(Diogo César, 116')	Pedro do Rio
T. Elson Botelho	**T.** Pedro Costa

***1-2** após prolongamento
Amarelos. Lelé (34'), Paulo Medeiros (38'), Nicolas (43'), Caio (45'), Sandro (55'), Celso (61'), Tiago Oliveira (74 e 75'), Breno (76'), Miguel Rego (112'), Gonçalo (117'), Afonso (120'), Jeremias (120+2'), Diogo César (120+2') Saliu (120+5')
Vermelhos. Tiago Oliveira (75'), João Jaques (120+4'), Celso (120+4')
Marcadores. 1-0 Miguel Rego (110'); 1-1 Gonçalo (119'); 1-2 Breno (120+3')

Campo. Complexo Desportivo Pedro Pauleta, em Ponta Delgada
Árbitro. João Afonso (A. F. Porto)

Vitória "fora de horas" foi prémio para a crença

Futebol. **Lusitânia precisou de tempo extra para conseguir a qualificação para a segunda eliminatória da Taça de Portugal. O São Roque teve o jogo e a eliminatória na mão**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Foi no tempo extra do prolongamento que o Lusitânia alcançou uma suada vitória sobre o São Roque na partida da primeira eliminatória da Taça de Portugal.

Dominador em todo o encontro, os "verde e brancos" da Rua da Sé até estiveram a perder, mas conseguiram a qualificação para a próxima ronda da prova ao conseguirem o golo da vitória nos descontos do prolongamento.

O São Roque, que bateu-se com grande coragem perante um adversário com mais valias individuais e coletivas superiores, revelou grande capacidade de sofrimento e de entreajuda, conseguiu fazer o mais difícil - o golo -, mas faltou maiores índices de concentração nos instantes finais para segurar a magra vantagem no marcador e, também, a possibilidade de levar a discussão do encontro para o desempate por penáltis.

Paulo Medeiros, com grandes intervenções na baliza do São Roque, brilhou até mais não conseguir, ficando na retina a defesa da tarde que protagonizou aos 102 minutos, quando negou o golo a Enzo Ferrara com uma defesa de grau de dificuldade bastante elevada.

O guarda-redes do São Roque foi um dos principais obstáculos que o Lusitânia encontrou nesta partida. A outra dificuldade foi a falta de capacidade da equipa em conseguir criar ruturas e desequilíbrios na bem estruturada defensiva dos "amarelos".

O poste da baliza de Paulo Medeiros também contribuiu para a tarde menos inspirada do ataque do Lusitânia, quando aos 14' devolveu o remate de Legatheaux.

O Lusitânia tentou de várias formas e feitios criar situações de golo, mas o melhor que foi conseguindo foram sucessivos lances de perigo na área da equipa micaelense.

O São Roque, com transições muito rápidas pelos flancos, tentou explorar os espaços na profundidade e as muitas situações de desequilíbrio defensivo do Lusitânia.

Foi numa dessas situações que Miguel Rego ainda deu esperanças ao São Roque, mas a crença dos terceirenses foi recompensada com os golos de Gonçalo (119') e Breno (120+3'). ◆

Operário garante a qualificação para a segunda eliminatória

O Operário apurou-se para a segunda eliminatória da Taça de Portugal, depois de ontem ter ganho ao Abrantes e Benfica, por 0-2.
Em Abrantes, os lagoenses foram mais fortes e alcançaram o triunfo graças aos golos apontados pelo central Ricardo Carvalho (14 minutos) e o avançado Rafael Benevides (90+4').
Quem ficou pelo caminho foi o Madalena. No Pico, a formação picoense perdeu na receção ao Estrela por 0-2, golos de Serginho (13'), de penálti, e Leonardo Chão (37').

Santa Clara desloca-se a Alvalade a 30 de novembro

Futebol. A visita do Santa Clara ao reduto do campeão nacional, o Sporting, vai acontecer na 12.ª jornada da I Liga e o encontro, de acordo com a Liga Portuguesa de Futebol Profissional, está marcado para 30 de novembro

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Santa Clara vai jogar no Estádio Alvalade, em Lisboa, frente ao campeão nacional em título, Sporting, no último dia (30) do mês de novembro.

A data foi conhecida após a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) ter divulgado os horários dos jogos da I Liga entre a sexta a e a 12.ª jornadas.

O encontro em apreço, que vai opor "leões" e "encarnados", diz respeito à 12.ª jornada e vai ter pontapé de saída pelas 19h30.

Este será o terceiro embate entre o Santa Clara e os três "grandes" do futebol português, o segundo consecutivo em Lisboa, já que no próximo sábado (dia 14) a equipa orientada por Vasco Matos joga na Luz, com o Benfica, o encontro da quinta jornada do campeonato.

De acordo com o mapa de horários divulgado pela LPFP, o dérbi insular (Nacional - Santa Clara) vai encerrar a 10.ª jornada na noite de 4 de novembro (segunda-feira), pelas 19h15, no Estádio da Madeira, no Funchal.

O clássico entre o Benfica e o FC Porto, referente à 11.ª jornada da I Liga, vai disputar-se no dia 10 de novembro, um domingo.

O duelo entre "águias" e "dragões", que vai decorrer no Estádio da Luz, em Lisboa, tem início marcado para as 19h45, no mesmo dia em que o campeão Sporting visita o terreno do Sporting de Braga, em partida agendada para as 17h45.

PEDRO AMARAL

Santa Clara volta a jogar no Estádio de São Miguel no próximo dia 21 de setembro, recebendo o Estrela da Amadora na sexta jornada (14h30)

I Liga
Programa da sexta jornada
Sexta-feira (20 setembro)
Nacional - Sp. Braga, 19h15.
Sábado (21 setembro)
Santa Clara - E. Amadora, 14h30;
Rio Ave - Estoril, 14h30;
Guimarães - FC Porto, 17h00;
Moreirense - Famalicão, 19h30.
Domingo (22 setembro)
Gil Vicente - Casa Pia, 14h30;
Farense - Arouca, 17h00;
Sporting - AFS, 19h30.
Segunda-feira (23 setembro)
Boavista - Benfica, 19h15.

Programa da sétima jornada
Sexta-feira (27 setembro)
Estoril - Sporting, 19h15.
Sábado (28 setembro)
E. Amadora - Moreirense, 14h30;
Casa Pia - Guimarães, 17h00;
Benfica - Gil Vicente, 19h30.
Domingo (29 setembro)
Famalicão - Nacional, 14h30;
Santa Clara - Boavista, 14h30;
FC Porto - Arouca, 17h00;
Sp. Braga - Rio Ave, 19h30.
Segunda-feira (30 setembro)
AFS - Farense, 19h15.

Programa da oitava jornada
Sexta-feira (4 outubro)
Rio Ave - Famalicão, 19h15.
Sábado (5 outubro)
Gil Vicente - E. Amadora, 14h30;
Moreirense - Santa Clara, 14h30;
Arouca - AFS, 17h00;
Sporting - Casa Pia, 19h30.
Domingo (6 outubro)
Guimarães - Boavista, 14h30;
Farense - Estoril, 14h30
Nacional - Benfica, 17h00
FC Porto - Sp. Braga, 19h30.

Programa da nona jornada
Sexta-feira (25 outubro)
Casa Pia - Nacional, 17h45;
Santa Clara - Gil Vicente, 18h45;
Sábado (26 outubro)
Estoril - Arouca, 14h30;
Boavista - Moreirense, 17h00;
Famalicão - Sporting, 19h30.
Domingo (27 outubro)
Sp. Braga - Farense, 14h30;
Benfica - Rio Ave, 17h00;
E. Amadora - Guimarães, 19h30.
Segunda-feira (28 outubro)
AFS - FC Porto, 19h15.

Programa da 10.ª jornada
Sexta-feira (1 novembro)
Sporting - E. Amadora, 19h15.
Sábado (2 novembro)
Rio Ave - Casa Pia, 14h30;
Farense - Benfica, 17h00;
Gil Vicente - Boavista, 19h30.
Domingo (3 novembro)
AFS - Famalicão, 14h30;
Arouca - Sp. Braga, 17h00;
Guimarães - Moreirense, 17h00;
FC Porto - Estoril, 19h30.
Segunda-feira (4 novembro)
Nacional - Santa Clara, 19h15.

Programa da 11.ª jornada
Sexta-feira (8 novembro)
Moreirense - Gil Vicente, 19h15.
Sábado (9 novembro)
Casa Pia - Farense, 14h30;
Estoril - AFS, 14h30;
Famalicão - Arouca, 17h00;
Boavista - Rio Ave, 19h30.
Domingo (10 novembro)
E. Amadora - Nacional, 14h30;
Santa Clara - Guimarães, 14h30;
Sp. Braga - Sporting, 17h45;
Benfica - FC Porto, 19h45.

Programa da 12.ª jornada
Sexta-feira (29 novembro)
Farense - E. Amadora, 19h15.
Sábado (30 novembro)
Rio Ave - Moreirense, 14h30;
Nacional - Boavista, 17h00;
Sporting - Santa Clara, 19h30.
Domingo (1 dezembro)
Estoril - Famalicão, 14h30;
Arouca - Benfica, 17h00;
AFS - Sp. Braga, 19h30
Segunda-feira (2 dezembro)
Guimarães - Gil Vicente, 17h45;
FC Porto - Casa Pia, 19h45.

Suplente Ronaldo deu a vitória a Portugal

Futebol. Portugal venceu ontem a Escócia por 2-1, em jogo da segunda jornada do Grupo A1 da Liga das Nações, no Estádio da Luz, em Lisboa

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Um golo do suplente Cristiano Ronaldo, aos 88 minutos, deu ontem a vitória a Portugal sobre a Escócia, por 2-1, em partida da segunda jornada do Grupo A1 da Liga das Nações.

A equipa das "quinas" conseguiu, com reviravolta no marcador, alcançar a segunda vitória consecutiva na prova, o que lhe garante a liderança no grupo, com seis pontos.

Portugal tem mais três pontos do que Croácia e a Polónia – que ontem se defrontaram em solo croata e os anfitriões venceram por 1-0 –, enquanto a seleção escocesa continua sem pontuar e ocupa o quarto e último lugar.

António Silva e Diogo Jota foram as surpresas de Roberto Martínez no "onze" inicial de Portugal, com Cristiano Ronaldo a começar o jogo no banco.

E foi de lá que viu os escoceses chegarem à vantagem no marcador, quando Scott McTominay aproveitou uma desatenção defensiva lusa para abrir, de cabeça, o marcador à passagem do minuto sete.

Em vantagem, a Escócia criou ainda mais dificuldades a Portugal que procurou reagir à desvantagem. Todavia, o bloco baixo escocês manteve os avançados de Portugal longe da sua baliza e os remates de meia distância raramente causaram mossa.

Após o intervalo Portugal surgiu com João Neves e Cristiano Ronaldo na equipa - nos lugares de João Palhinha e Pedro Neto, respetivamente - e as ocasiões de perigo começaram, verdadeiramente, a ameaçar o último reduto escocês.

A resistência foi quebrada por Bruno Fernandes: assistido por Rafael Leão, rematou forte e sem hipóteses para Angus Gunn, empatando a contenda na Luz aos 54'.

A pressão de Portugal aumentou e a entrada de João Félix serviu para dar mais velocidade ao ataque.

A vitória surgiria dos pés de Cristiano Ronaldo que após ter acertado por duas vezes no ferro, marcou aos 88'.

2	1
Portugal	**Escócia**
Diogo Costa	Angus Gunn
Nélson Semedo (Diogo Dalot, 76')	Anthony Ralston (T. Conway, 74')
António Silva	Grant Hanley
Ruben Dias	Scott McKenna
Nuno Mendes	Andy Robertson
João Palhinha (João Neves, 46')	Billy Gilmour
Bernardo Silva (João Neves, 68')	Kenny McLean
Bruno Fernandes	John McGinn (Ben Doak, 90+1')
Pedro Neto (C. Ronaldo, 46')	Scott McTominay
Rafael Leão (João Félix, 68')	Ryan Christie (Lewis Morgan, 87')
Diogo Jota	Lyndon Dykes (Ryan Gauld, 74')
T. R. Martínez	**T.** Steve Clarke

Disciplina. Ryan Christie (39'), Andy Robertson (51'), Nélson Semedo (66'), Rúben Neves (67'), Bruno Fernandes (80'), Grant Hanley (85')
Marcadores. 0-1 Scott McTominay (7'); 1-1 Bruno Fernandes (54'); 2-1 Cristiano Ronaldo (88')

Campo. Estádio da Luz, em Lisboa
Árbitro. Maurizio Mariani (Itália)

JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

Bernardo Silva vai deixar um jogador escocês para trás e iniciar mais uma jogada de ataque

ANTÓNIO PEDRO SANTOS/LUSA

Iafa conquistou a centésima medalha lusa em Jogos Paralímpicos

Portugal sai de Paris com sete medalhas

Portugal sai dos Jogos Paralímpicos Paris2024 com sete medalhas conquistadas, elevando para 101 o número de pódios conseguidos em 12 participações na competição.

Em Paris, coube a Djibrilo Iafa a honra de conseguir a centésima medalha, com o bronze no torneio de -73 kg J1 (cegos totais), que foi também a primeira medalha de sempre do judo paralímpico português.

As sete medalhas conseguidas nos Jogos Paris2024 juntam-se às 94 conseguidas nas 11 participações anteriores, sendo que apenas na primeira, em 1972, Portugal não subiu ao pódio.

Portugal, que na capital francesa conseguiu dois ouros, uma prata e quatro bronzes, conta agora no seu palmarés com 27 medalhas de ouro, 31 de prata e 43 de bronze.

O atletismo lidera destacado a lista de modalidades com mais medalhas, com um total de 57, seguido do boccia com 27 e da natação com 10, numa tabela na qual o ciclismo soma três, o judo, a canoagem, o ténis de mesa, e o futebol 7, uma cada.

Os Jogos Sydney2000, nos quais Portugal teve a maior comitiva de sempre, com 52 atletas, foram os que mais medalhas renderam, com 15 lugares no pódio.

Nas três edições anteriores, o número de medalhas conquistadas tem vindo a diminuir, com três em Londres2012, quatro no Rio2016 e duas em Tóquio2020, tendência que se inverteu nos Jogos Paralímpicos Paris2024, nos quais Portugal igualou as sete medalhas conseguidas em Pequim2008. LUSA

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA

CORVO - Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória

FURNAS - Em Lisboa, largando para Leixões

TRANSINSULAR

INSULAR – No Caniçal largando para Leixões

MONTE DA GUIA – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada

SÃO JORGE –Em Ponta Delgada

MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES

REBECA S - Em Ponta Delgada

LAURA S – Em Lisboa

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00. Sábado: das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30 sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA
GARCIA
Largo de Camões
Telefone: 296305780

RIBEIRA GRANDE
MISERICÓRDIA
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359

SANTA MARIA
AVENIDA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14H00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 283 221** UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José; 19h00 Igreja Paroquial São Pedro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 17h30 Capela da Casa de Saúde Nª Sra. da Conceição (terça a sexta feira), 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara; 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça-feira a sexta-feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Cinema

***SEM PROGRAMAÇÃO, POR MOTIVO DE ENCERRAMENTO DAS SALAS DE CINEMA NO PARQUE ATLÂNTICO PARA REMODELAÇÃO**

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 7 de setembro (sorteio 72)
5 6 33 41 46 + 7

EUROMILHÕES
Sorteio de 06 de setembro (sorteio 72)
NÚMEROS: 12 14 34 41 47
ESTRELAS: 3 4

M1LHÃO
Sorteio de 06 de setembro (sorteio 36)
NÚMEROS: FGV 07774

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 2 de setembro (semana 36)

1ºPrémio	**20394**	€600.000,00
2ºPrémio	**63000**	€60.000,00
3ºPrémio	**66712**	€ 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 5 de setembro (semana 36)

1ºPrémio	**51257**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**85903**	€ 6.000,00
3ºPrémio	**44759**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**79997**	€ 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço. Inclui feriados. Encerra às segundas.

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00 Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00 Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa

MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h0 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA LAGOA
De 2.ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado

MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00 sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES
-Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
-Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
-Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11941

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

			7					9
6	9	5				7		3
	4	7	9	3				6
	8		5	7	9			4
				8				
7			2	4	1		3	
3				5	6	9	7	
9		2				6	4	
4					2			

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

		3		8	7			
					1	6	7	
5		2			3			
							9	5
6								7
8	1							
			6			4		8
	2	8	1					
			2	3		1		

Sudoku Infantil

11941

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

				5	
3					1
1		2			
				6	
	1				3
5	4				

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Matemática (abrev.). Longa jornada. 2. Fiança, quando prestada na letra de câmbio, livrança ou cheque. Prova de esqui descendente e sinuosa entre obstáculos. 3. Ter bons presságios ou indícios. Mililitro (abrev.). Preposição. 4. Interj., usada quando se encontra inesperadamente a solução de um problema. Óxido de cálcio. 5. Lamento. Lugar onde crescem giestas. 6. Autores (abrev.). Pref. de negação. 7. Movimento impetuoso. Antes do meio-dia (abrev.). 8. Interj., que serve para chamar ou saudar. Habitante ou natural da serra. 9. Mercúrio (s.q.). Aprovado (abrev.). Idêntico. 10. Maioral (pop.). Subida de preços. 11. Praça pública. Rio da Suíça.

VERTICAIS: 1. Bater com malho. Unidade prática de resistência eléctrica. 2. Atendi. Frio penetrante. 3. Variedade de porco doméstico. Unidade das medidas de capacidade para secos, usada em Damão. Satélite de Júpiter. 4. Deixar escapar. Administração Regional de Saúde. 5. Monarca. Comas ou vírgulas dobradas. 6. Terceira vogal (pl.). Medula. Medida itinerária chinesa. 7. Espíritos. Acreditei. 8. Galicismo (abrev.). Bebedeira (pop.). 9. Artigo antigo. Título tártaro equivalente a príncipe ou senhor, depois usado por Persas, Indianos e Turcos. Classe. 10. Circunstancial. Taxa paga à autoridade eclesiástica pelas pessoas que eram providas num benefício. 11. Doçura (fig.). Aguçar.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11941

8	3	1	7	6	5	4	2	9
6	9	5	1	2	4	7	8	3
2	4	7	9	3	8	5	1	6
1	8	3	5	7	9	2	6	4
5	2	4	6	8	3	1	9	7
7	6	9	2	4	1	8	3	5
3	1	8	4	5	6	9	7	2
9	5	2	3	1	7	6	4	8
4	7	6	8	9	2	3	5	1

1	6	3	9	8	7	5	4	2
4	8	9	5	2	1	6	7	3
5	7	2	4	6	3	9	8	1
2	3	4	7	1	6	8	9	5
6	9	5	8	4	2	3	1	7
8	1	7	3	9	5	2	6	4
3	5	1	6	7	9	4	2	8
9	2	8	1	5	4	7	3	6
7	4	6	2	3	8	1	5	9

SUDOKUS 11941

6	2	1	3	5	4
3	5	4	6	2	1
1	6	2	4	3	5
4	3	5	1	6	2
2	1	6	5	4	3
5	4	3	2	1	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Mat, Viagem. 2. Aval, Slalom. 3. Litar, Ml, De. 4. Heureca, Cal. 5. Ai, Giestal. 6. AA, In. 7. Arranco, Am. 8. Olá, Serrano. 9. Hg, Ap, Igual. 10. Moiral, Alta. 11. Rossio, Aar.
VERTICAIS: 1. Malhar, Ohm. 2. Aviei, Algor. 3. Tatu, Ará, Io. 4. Largar, ARS. 5. Rei, Aspas. 6. Is, Cerne, Li. 7. Almas, Cri. 8. Gal, Tiorga. 9. El, Can, Aula. 10. Modal, Anata. 11. Mel, Amolar.

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Horóscopo

Carneiro 21/03 a 20/04
O seu par poderá julgar as suas atitudes. Se gosta de petiscar entre as refeições opte por tremoços. Período positivo para desenvolver projetos.

Touro 21/04 a 20/05
Procure ser mais otimista quanto ao amor. Durma mais horas. É importante que descanse e relaxe. Trate bem os colegas e conquistará o respeito de todos.

Gémeos 21/05 a 20/06
Oiça o que o coração lhe diz e mantenha a harmonia. Observe a natureza e inspire-se nela para recuperar a calma. Período equilibrado no trabalho.

Caranguejo 21/06 a 22/07
A sua relação está fortalecida. Retarde o envelhecimento e ganhe saúde comendo frutos vermelhos. O esforço que tem dedicado ao trabalho será recompensado.

Leão 23/07 a 22/08
As inseguranças não levam a lado nenhum. Acalme os nervos ingerindo aveia. Gira as finanças com habilidade.

Virgem 23/08 a 22/09
O tempo passa a correr. Desfrute de cada minuto . Pode sofrer uma indisposição. Cuidado com o que come. Evite stressar no trabalho.

Balança 23/09 a 23/10
Se o seu par andar mais triste dê-lhe o seu apoio. Para combater a anemia coma espinafres. Poderá ser útil a um familiar que está em apuros no trabalho.

Escorpião 24/10 a 21/11
Entregue-se ao amor. Se tem tendência para tensão arterial alta coma mais alho, que ajuda a mantê-la equilibrada. Fase estável nas finanças. Junte tudo o que conseguir.

Sagitário 22/11 a 20/12
Poderá terminar um relacionamento. Faça uma dieta cuidada. Possibilidade de abraçar novos projetos. Terá espírito de iniciativa.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Para que a sua relação seja duradoura e mais feliz aposte no romantismo. O cálcio é importante para os ossos. Hoje pode concretizar um desejo no plano material.

Aquário 20/01 a 19/02
Pense mais nos sentimentos do seu par. O negativismo faz mal à saúde. A generosidade pode trazer-lhe valiosas recompensas.

Peixes 20/02 a 20/03
Seja mais afetuoso com o seu par. Não descure a saúde. Reflita bem sobre um possível negócio. Evite dar passos em falso.

PERGUNTAS FREQUENTES

1. Quando abrirá o Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

No dia 3 de setembro de 2024, às 16:00, abrirá o Serviço de Urgência no Hospital Modular do HDES para utentes adultos e idosos. No dia seguinte, a partir das 8:30, começarão também a ser atendidos neste local crianças e jovens até aos 18 anos.

2. O que funcionará no Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

Neste Serviço de Urgência serão atendidas situações urgentes de menor complexidade. Todas as situações urgentes de maior complexidade, assim como as emergentes, continuarão a ser atendidas no Serviço de Urgência do HDES localizado no Hospital CUF Açores. A Linha Saúde Açores (808246024) saberá indicar-lhe onde se deverá dirigir.

3. Qual o horário de funcionamento do Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

O Serviço de Urgência no Hospital Modular do HDES funcionará 7 dias da semana. Receberá utentes adultos e idosos durante as 24 horas do dia e utentes pediátricos até aos 18 anos das 8:30 às 20:30.

4. Como saber se devo dirigir-me ao Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES ou a outra Unidade de Saúde?

Antes de aceder a qualquer serviço de urgência deverá contactar a Linha Saúde Açores (808246024). Do outro lado da linha terá um técnico de saúde diferenciado que o aconselhará sobre o que fazer e a que a unidade de saúde se deverá dirigir. A utilização adequada dos serviços de saúde é essencial para melhorarmos a nossa resposta e reduzir o tempo de espera para o seu atendimento.

5. Onde estacionar quando me dirigir ao Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

Os utentes que acedem ao Serviço de Urgência no Hospital Modular do HDES poderão estacionar o seu veículo nos parques de estacionamento do Centro de Saúde de Ponta Delgada e do HDES, devendo aceder através dos acessos pedonais ao Hospital Modular.

6. Como levar o meu familiar que se desloca em cadeira de rodas ao Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES?

Os utentes com mobilidade reduzida que acedam ao Serviço de Urgência do Hospital Modular do HDES através de viatura particular deverão subir a estrada de acesso direto à porta da Urgência. Nesse local poderão parar o veículo para largada de passageiros, devendo depois estacionar num dos parques de estacionamento disponíveis.

7. O que acontecerá ao Serviço de Urgência do HDES no Hospital CUF Açores?

O Serviço de Urgência do HDES localizado no Hospital CUF Açores continuará a funcionar 7 dias da semana, 24 horas por dia, atendendo utentes pediátricos, grávidas, adultos e idosos, com situações urgentes de maior complexidade e emergentes.

8. O que acontecerá ao Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde de Ponta Delgada?

O Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde de Ponta Delgada continuará a funcionar como regularmente, das 8:00 às 24:00, 7 dias por semana, destinando-se ao atendimento de utentes adultos e idosos, autónomos, sem critérios de gravidade.

9. O que acontecerá ao Serviço de Urgência do HDES que funcionava no Centro de Saúde da Ribeira Grande?

No dia 3 de setembro de 2024, às 15:00, terminará a atividade do Serviço de Urgência do HDES no Centro de Saúde da Ribeira Grande. A partir dessa hora, o Centro de Saúde da Ribeira Grande retomará a sua atividade regular, ou seja, de Unidade Básica de Urgência, funcionando das 8:00 às 24:00, 7 dias por semana, destinando-se ao atendimento de todos os utentes que aí se dirijam, sejam pediátricos, adultos ou idosos.

10. O que acontecerá ao Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde da Lagoa?

O Serviço de Atendimento Urgente do Centro de Saúde da Lagoa funcionará até às 20:00 de dia 6 de setembro de 2024, sendo que a partir de dia 9 retomará a sua atividade regular de Serviço de Atendimento Complementar, funcionando de 2ª a 6ª feira, das 8:00 às 20:00.

11. O que acontecerá às Unidades Básicas de Urgência dos Centros de Saúde do Nordeste, Povoação e Vila Franca do Campo?

As Unidades Básicas de Urgência dos Centro de Saúde do Nordeste e de Vila Franca do Campo continuarão a funcionar como regularmente, 7 dias por semana, das 8:00 às 24:00. A Unidade Básica de Urgência do Centro de Saúde da Povoação continuará a funcionar 7 dias por semana, 24 horas por dia. Estas unidades continuarão a atender todos os utentes que aí se dirijam, sejam pediátricos, adultos ou idosos.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 02/10 | Q. Crescente 11/09 | Lua Cheia 18/09 | Q. Minguante 24/09

Nascer do Sol às 07h20 | Pôr do Sol às 19h59

Humidade prevista
para hoje 65% | amanhã 70%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 8

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 11:31 e 23:55
Preia-mar às 05:24 e 17:45
Amanhã **Baixa-mar** às 12:22 e 00:50
Preia-mar às 06:09 e 18:37

Grupo Ocidental

20/26
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento leste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

19/25
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas. Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas quadrante norte de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

19/25
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento nordeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas nordeste de 1 a 2 metros, passando a norte.

RTP AÇORES

07:30 Zig Zag
08:00 Bom Dia Portugal
09:00 RTP 3/RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:15 Teledesporto
15:00 RTP 3/RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico - Açores
16:25 Nada Será Como Dante
17:00 Açores Hoje
19:00 Visita Guiada
20:00 Telejornal Açores
20:30 Conversas com Ciência
23:15 Hora de Agir

RTP 1

05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:30 Amor Sem Igual
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Portugal em Direto
18:06 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 Bully
20:45 Joker
22:00 Alguém Tem de o Fazer
23:00 Só Como e Bebo

Cinemundo 18:00

CLIENTE DE RISCO

Mick Haller é um advogado criminalista carismático que conduz seus negócios de dentro de seu carro. Mick passa a maior parte de seu tempo defendendo criminosos mesquinhos e oportunistas, por isso é uma surpresa quando consegue um caso de grande importância.

RTP 2

06:00 Zig Zag
12:06 E2
12:30 Outra Escola
12:57 O Substituto
14:30 A Fé dos Homens
13:00 A Viagem de Attenborough
16:00 Zig Zag
20:30 Jornal 2
21:01 Hotel à Beira-Mar
21:55 Stop-Zemlia: Se Não Arriscares, Nunca Saberás
23:55 ESEC TV

TVI

08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:40 A Herdeira
15:30 Goucha
18:57 Jornal Nacional
20:15 Cacau
21:45 Festa É Festa
23:00 TVI Extra
00:30 O Beijo do Escorpião
20:15 Sedução
02:45 TV Shop

SIC

05:00 Edição da Manhã
07:10 Alô Portugal
08:40 Casa Feliz
11:59 Primeiro Jornal
13:25 Querida Filha
15:10 Júlia
17:40 Terra e Paixão
18:57 Jornal da Noite
21:10 A Promessa
21:55 Senhora do Mar
23:10 Nazaré
23:45 Papel Principal
00:05 Travessia

CINEMUNDO

21:30 Plano De Fuga
23:30 À Margem da Lei
01:00 Detenção Secreta
03:05 A Rainha Margot
05:50 Mães E Filhas
08:00 Vontade De Vencer
09:55 Magia E Sedução
11:40 Mestres Da Ilusão
13:35 O Último Samurai
16:10 Autómata
18:00 Cliente de Risco
20:00 Ben-Hur (1959)

Açoriano Oriental
SEGUNDA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2024
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

PONTA DELGADA
Canteiros no Parque dos Pinheiros estão a necessitar de uma atenção.

Turismo

SEM PAPAS NA LÍNGUA
REINALDO ARRUDA
ESPECIALISTA EM EEPI

O turismo nos Açores tem sido um verdadeiro sucesso, impulsionado pelas paisagens naturais, trilhos deslumbrantes, lagoas de tirar o fôlego e gentes fantásticas. A riqueza da fauna e da flora, aliada à tranquilidade do nosso arquipélago, atrai, cada vez mais, turistas de todo o mundo em busca de experiências autênticas e em harmonia com a natureza. O crescimento deste setor tem gerado emprego e fortalecido a economia local, tornando-se uma peça fundamental no desenvolvimento regional.

No entanto, o aumento do turismo também traz desvantagens. A pressão sobre os ecossistemas, o aumento da produção de resíduos e o risco de descaracterização cultural são preocupações reais. É essencial equilibrar o crescimento turístico com a preservação ambiental e cultural, garantindo que o turismo sustentável seja o caminho a seguir, protegendo os Açores para as futuras gerações, é fundamental.

Essa postura não cabe somente aos atores políticos, é sim, uma tarefa de todos nós: associações, empresas e mesmo até à intervenção cívica das nossas populações. Juntos chegamos lá. ◆

PSP organiza operação 'Escola Segura' de 9 a 20 de setembro

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores anunciou que vai promover a operação "Escola Segura – Início do Ano Letivo 2024/2025", que começa hoje até dia 20, tendo em consideração a "maior afluência de tráfego pedonal e automóvel aos estabelecimentos de ensino", nas próximas semanas, devido ao início do ano letivo.

Segundo comunicado de imprensa enviado à comunicação social, a PSP pretende realizar esta operação através de um ajuste de meios humanos e materiais em todo o dispositivo regional.

"Com o retorno à atividade letiva é previsível uma maior afluência de tráfego pedonal e automóvel aos estabelecimentos de ensino, com especial evidência nos primeiros dias de aulas, nas primeiras horas da manhã e ao final do dia, pelo que a PSP pretende intensificar com ações de policiamento de visibilidade e fiscalização, promovendo assim a proatividade policial e, cumulativamente, ações de sensibilização junto da comunidade educativa", lê-se no comunicado.

Tendo em conta as áreas de intervenção do Programa Escola Segura (PES), bem como o público-alvo (a comunidade escolar), as Equipas do PES, com o apoio das restantes valências das subunidades, vão desenvolver a sua ação nas imediações dos estabelecimentos de ensino.

Estas ações estarão centradas em várias vertentes como é o caso da visibilidade e proximidade; prevenção de ilícitos criminais e contraordenacionais e de incivilidades; fiscalização de trânsito e segurança rodoviária; fiscalização de estabelecimentos comerciais, de restauração e bebidas, e outros frequentados por menores e ações de sensibilização e de formação.

Assim, o Comando Regional dos Açores indica que reforçará a sua presença nos locais mencionados, realizando diversas operações policiais que visem garantir a diminuição da criminalidade e delinquência e aumentar o sentimento de segurança da comunidade escolar em toda a Região Autónoma dos Açores. ◆RD

Autarca das Flores queixa-se de evacuações médicas

O presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz das Flores escreveu à Secretaria Regional da Saúde e Solidariedade Social a apelar para que seja constituída mais uma tripulação da Força Aérea dedicada às evacuações médicas. Em declarações à rádio Antena 1 Açores, o socialista José Carlos Mendes alerta para a necessidade do Governo Regional dos Açores se sentar à mesa com o Ministério da Defesa, para que se resolva a falta de recursos humanos na Força Aérea que opera na região. De acordo com o autarca, no último mês houve dois doentes que ficaram mais de nove horas à espera para serem evacuados para ilhas com hospitais, o que tem causado algum sobressalto na população da ilha das Flores.

De recordar que no início deste ano, uma doente da ilha de Santa Maria esteve 19 horas à espera para ser evacuada, após um AVC, o que motivou uma petição a reivindicar mais meios para a Força Aérea. ◆NMN